



**USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA
MANTENHA O DISTANCIAMENTO FÍSICO**

**COVID-19
CORONAVÍRUS**

PLANO DE CONTINGÊNCIA
MUNICÍPIO DE POMBAL

#PombalSemCovid19

ANO 7, NÚMERO 198 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 28 JANEIRO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J O R N A L

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Presidenciais
Análise sociológica aos resultados

Página 4

Vacinas recebidas com optimismo por utentes de instituições concelhias

Primeira fase do processo de vacinação no concelho de Pombal decorreu entre os dias 21 e 23 de Janeiro. Foram ministradas cerca de 2.000 doses em trinta e uma Estruturas Residenciais para Idosos. Página 2

Albergaria
Largo da Estação requalificado por 170 mil euros

Página 12

Incêndios
Autarca de Pedrógão Grande acusado de onze crimes

Página 32

Saúde Bombeiros criam equipa especializada de apoio à COVID-19 Página 5

Guia
Moradores criam associação de cariz interventivo

Página 14

Desporto
Associação de Meirinhas em destaque

Página 25

Infor Eco Pombal
Tel: 236 213 905
96 26 46 124
inforpombal@inforeco.pt

Tinteiros
Toneres
Papel Cópia
Rolos PDS e registadora
Material Escritório
Equipamentos Informáticos

A melhor Qualidade ao melhor Preço
Até 70% mais barato

www.inforeco.pt

AG
António Gameiro

lareiras | recuperadores | churrasqueiras
salamandras | alvenaria
limpeza e manutenção de recuperadores

tel: 963 875 619



E.N.1 - Moncalva • Ap 54
3101-909 Pombal
Tel. 236 244 297
vipneus1@gmail.com

“Conviver com o risco” e “#Nós conseguimos”

Iniciativas do município destacadas como boas práticas

As iniciativas “Conviver com o risco” e “#Nós conseguimos”, desenvolvidas pelo Município de Pombal, através da sua equipa multidisciplinar PICIE/PMP-SE (Programa Municipal de Potenciação de Sucesso Escolar), foram destacadas como boas práticas a nível nacional pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, anunciou a autarquia.

“Conviver com o risco”, que decorreu no início do ano lectivo, pretendeu ser uma “campanha de sensibilização dirigida às famílias sobre os cuidados a ter relacionados com a saúde e o bem-estar de todos”, incluindo temas sobre nutrição, terapia da fala ou psicologia, explica uma nota de imprensa.

Por sua vez, a iniciativa “Nós conseguimos” desenvolveu-se através da recolha de vários testemunhos, em formato de vídeo, sobre a forma como os jovens sentem a pandemia e como ultrapassam alguns constrangimentos, com o intuito de passar uma mensa-

gem positiva e motivadora para os restantes jovens e população em geral.

De referir que Pombal é um dos 65 municípios membros da Associação Internacional das Cidades Educadoras e que constituem a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, defendendo e assumindo nas suas práticas os Princípios da Carta das Cidades Educadoras.

Ser instância de reflexão e debate dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de actividades promotoras destes Princípios a nível municipal / nacional; e procurar que os municípios portugueses incorporem esta filosofia de intervenção nas suas políticas, envolvendo e articulando transversalmente as intervenções das várias entidades e instituições que interagem nas cidades, procurando um trabalho educador a nível municipal e mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, são os objectivos da Rede.

Associação Comercial

Sorteio de Natal já realizado

Já são conhecidos os vencedores do Sorteio de Natal, promovido pela Associação Comercial e de Serviços de Pombal (ACSP). A extracção das rifas premiadas - 92 no total - decorreu no dia 15 deste mês, na sede da ACSP, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus.

O primeiro prémio foi para Paulo Dias, contemplado com uma scooter, oferta da

Jomotos. A rifa foi adquirida no “Café Marques” (Carriço). Por sua vez, o segundo premiado foi Cecília Ferreira, que recebe um vale de 300 euros, patrocinado pelos Móveis Ilídio da Mota e atribuído pela Gestipom. Maria Fernanda Almeida, contemplada com o terceiro prémio, recebe um vale de 250 euros, patrocinado pela ACSP, e cuja rifa foi atribuída pela Balvera Perfumarias.

Acção arrancou na Misericórdia e Cercipom

Cerca de 2.000 vacinas recebidas com “esperança” por idosos e profissionais de instituições

“Está a decorrer no concelho de Pombal a vacinação contra a covid-19”, anunciou a Câmara Municipal, adiantando que nesta fase “serão ministradas cerca de duas mil vacinas” aos profissionais e residentes em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPIS).

O processo de vacinação, coordenado pelo Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral, teve início no passado dia 21 de Janeiro, estando a cargo de cinco equipas móveis de enfermagem, duas das quais do Centro de Saúde de Pombal.

A ministração da primeira dose da vacinação, de acordo com o protocolo estabelecido pelas autoridades de saúde, decorre em todas as ERPIS do concelho de Pombal de Instituições Particulares de Solidariedade Social ou privadas, sem surtos activos de SARS-CoV-2. “Nesta situação estão identificadas seis instituições que receberão as equipas de vacinação numa segunda fase, quando forem abrangidos, igualmente, os utentes de outras valências como centros de dia”, refere a autarquia.

De referir que o Município de Pombal, através do seu Pelouro de Desenvolvimento Social e Saúde, está a acompanhar e a colaborar neste processo de vacinação, assegurando designadamente o transporte das respectivas equipas de enfermagem e o fornecimento de refeições.

VACINA RECEBIDA COM ESPERANÇA

O processo de vacinação no concelho de Pombal, dirigido a 31 Estruturas Resi-



• Participaram no processo de vacinação 15 enfermeiros do Centro Saúde de Pombal

denciais para Idosos (ERPIS), envolveu, nesta fase, 15 profissionais, divididos em brigadas e coordenados pela enfermeira Carla Santos. Duas das brigadas asseguraram a vacinação nos dias 21 e 22, enquanto para o dia 23 foram mobilizadas três. A Santa Casa da Misericórdia de Pombal e a Cercipom foram as duas primeiras instituições a receber, em simultâneo, as primeiras doses da vacina.

Apesar de “alguns” se mostrarem “receosos”, Carla Santos afirma que “a grande maioria manifesta contentamento pela possibilidade de ser vacinado nesta fase, na esperança de



rapidamente ver esta situação ultrapassada”.

A coordenadora do processo adianta, ainda, que a previsão “era terminar a 23 de Janeiro de 2021, no entanto, devido aos surtos activos em alguns lares, não

podemos proceder à vacinação nesta fase”.

Carla Santos aproveita para agradecer ao Município de Pombal “o apoio”, mas também “o modo como fomos recebidos por todas as instituições”.

Câmara formalizou adesão à Rede Nacional

Pombal quer ser município “amigo da juventude”

A Câmara Municipal de Pombal formalizou a sua adesão à Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, reconhecendo o papel da autarquia enquanto líder no incentivo e integração de iniciativas colectivas que dão lugar à participação e corresponsabilidade nas transformações das comunidades locais.

Trata-se de um projecto da Federação Nacional de Associações Jovens cujo objectivo principal é a partilha de boas práticas, a criação de estratégias e a promoção de sinergias associativas e municipais.

No âmbito da sua adesão à Rede, o Município de Pombal assumiu o compromisso de “implementar e impulsionar políticas amigas da juventude, nomeadamente através da construção futura de um plano municipal para a juventude”. O acesso a uma rede nacional com partilha de boas práticas municipais em matérias de políticas de juventude; a integração numa rede de sinergias, contactos e partilha de informação privilegiada nesse grupo restrito; uma participação prioritária e acesso a seminários e cimeiras sobre

associativismo e juventude, assentes em processos de educação não formal e diálogo jovem, são algumas das vantagens consideradas pela autarquia para aderir à referida rede. Por outro lado, a Câmara Municipal realça a “importância das políticas públicas para a juventude, de carácter sustentável e contínuo ao longo do tempo, para que se consigam criar condições para uma cidadania plena ao alcance de todos os jovens e lhes permita participar em todos os aspectos da vida social e política, a caminho da autonomia”.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES | LEANDRO SIOPA
914 507 865 | 961 301 888
apl@avaliacoes.topografia@gmail.com | apl@avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos | GPS / Georreferenciação | Avaliação de Imóveis | Localização de Pontos

Situações mais preocupantes vivem-se nas instituições

Lares com perto de 200 utentes e trabalhadores infectados

Os dados da Direcção-Geral da Saúde (DGS) divulgados esta segunda-feira, dia 25, colocam 13 concelhos do distrito de Leiria em risco de contágio extremamente elevado. Os números têm por base o relatório com a informação cumulativa a 14 dias e reportam ao período entre 5 e 18 de Janeiro. No norte do distrito, a única excepção é Castanheira de Pera, com risco elevado.

De acordo com os dados desta terça-feira, divulgados pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), Pombal tem 504 casos activos de covid-19, o que representa uma subida de 26, relativamente ao dia anterior. Desde o início da pandemia, o concelho so-

ma 1858 casos de covid-19, mas há a realçar a recuperação de 1303 pessoas. Há a lamentar, no total, 51 óbitos.

Contudo, os números avançados a nível distrital voltam a não coincidir com os divulgados pela DGS que, segundo a informação disponibilizada esta segunda-feira, dá conta de um registo de 870 novos casos, no período entre 5 e 18 de Janeiro, muito superior aos do CDOS.

SURTOS NAS INSTITUIÇÕES

Tal como o Pombal Jornal já avançou na edição anterior, as Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) continuam a ser motivo de preocupação. Da monitori-

zação feita pelo Município de Pombal, o maior surto está actualmente localizado no Centro Social da Ilha que, até esta terça-feira, tinha 62 casos activos. Destes, 47 são utentes e 16 são trabalhadores. Há quatro utentes hospitalizados.

Outro dos surtos com mais doentes infectados está centrado na Santa Casa da Misericórdia do Lourical, onde há 38 utentes e 18 trabalhadores com o SARS-Cov-2. Destes, seis estão hospitalizados.

Também no seguimen-

to da notícia avançada na edição anterior, no Lar Vilacentro (Vila Cã) e no Lar Verde Recanto do Lourical continuam a existir inúmeros casos activos, mas há a realçar um decréscimo nos números. No Lar Vilacentro, há agora 30 casos (23 em utentes e sete em trabalhadores), menos sete do que há 15 dias. Já no Lar Verde Recanto, os dados mantêm-se próximos dos anunciados. A instituição tem actualmente 24 infectados com o novo coronavírus, menos um do que há duas

semanas.

Depois do surto que gerou grande preocupação, utentes e trabalhadores do Lar do Centro Social de Vila Cã estão, agora, quase todos recuperados da doença. Há apenas quatro casos activos, cenário este bem diferente dos 29 de que deimos conta na edição de 14 de Janeiro. Na freguesia de Abiul, mais concretamente no Lar Flor da Serra, não há agora casos de covid-19.

As situações estão a ser acompanhadas pelo município que, segundo refere,

tem procurado “corresponder às necessidades que lhes chegam, sobretudo no fornecimento de Equipamentos de Protecção Individual, auxiliares e outros”.

No âmbito das freguesias, Pombal continua a ser a que mais casos activos regista (158), seguida de Vila Cã, com 49, e Lourical, com 48. Em contrapartida, São Simão de Litem destaca-se, nesta altura, como o território sem nenhum caso activo, seguido de Almagreira com registo de nove doen-

Situação pandémica no concelho

Soure activa Plano de Emergência

O município de Soure activou o Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil devido ao “aumento muito significativo do número de casos positivos de covid-19 nos últimos dias”.

Em vigor desde as 00h00 do dia 22, o plano foi activado depois de uma reunião da Comissão Municipal de Protecção Civil, refere um comunicado da autarquia.

“A activação deve-se ao aumento muito significativo do número de casos positivos de covid-19 nos últimos dias, bem como ao elevado risco de proliferação de cadeias de transmissão em todo o concelho”, justifica a mesma nota.

O Plano Municipal prevê a cedência de equipamentos e recursos humanos para os Serviços de Saúde Pública de Soure, coordenados por Jenny Correia, entre eles dois técnicos superiores para apoio aos inquiridos epidemiológicos.

Prevê também a cedência de viatura e técnico para contactos na comunidade ao Serviço da Unidade de Saúde Pública de Soure e disponibilidade de todos os funcionários municipais pertencentes aos diversos quadros dos Bombeiros Voluntários de Soure.

De acordo com o comunicado, está igualmente estabelecida a colocação de uma viatura e motorista à ordem do Comandante do Posto da GNR.

O plano estipula também a activação de duas escolas de acolhimento [Escola Mar-

tinho Áreas de Soure e Centro Escolar da Granja do Ulmeiro] para alunos de famílias que integram actividades essenciais e um pólo de atendimento e intervenção social em Granja do Ulmeiro.

O município vai reformular circuitos de transporte escolar para os alunos dependentes de famílias que integram actividades essenciais, bem como o correspondente serviço de refeição escolar e acompanhamento pessoal.

No âmbito do plano activado, a Câmara de Soure vai ainda reafectar pessoal operacional ao Serviço de Higiene Pública, Saúde e Bem-Estar Animal e desfasar os horários de recolha de resíduos sólidos urbanos.

Segundo a autarquia, vão ser activados telefones endereços electrónicos para apoio às famílias para entrega ao domicílio de bens essenciais como medicamentos, alimentos e produtos de higiene.

Os serviços municipais e os espaços públicos, incluindo cemitérios, pavilhões desportivos e espaços de recreio vão também ser encerrados, embora o atendimento administrativo esteja assegurado por marcação prévia ou por via não presencial.

Segundo a última informação epidemiológica disponibilizada pelo município nos canais de comunicação digitais, Soure tinha, até ao dia 22 deste mês, 212 casos activos, a que acrescem 381 cidadãos que já recuperaram da covid-

vidros nogueira

EMPRESA DE EXCELÊNCIA NA ÁREA DE VIDRO

Vidros/Espelhos

Acrílicos

Policarbonatos

Resguardo Banheira

Zona Industrial Arneiros Fora-Lt.13
3105-295 Pelariga

Telef: 236 218 529/966 617 366 Email: vidros_nogueira@sapo.pt

PR'21



Freguesias	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%
Abiul	502	68.30	117	15.92	40	5.44	33	4.49	19	2.59	12	1.63	12	1.63
Almagreira	720	71.57	116	11.53	71	7.06	42	4.17	24	2.39	26	2.58	7	0.70
Carnide	419	69.14	90	14.85	26	4.29	31	5.12	19	3.14	9	1.49	12	1.98
Cariço	862	72.38	153	12.85	70	5.88	50	4.20	31	2.60	13	1.09	12	1.01
Louriçal	1104	71.50	135	8.74	123	7.97	48	3.11	68	4.40	33	2.14	33	2.14
Meirinhas	457	60.05	159	20.89	39	5.12	27	3.55	13	1.71	35	4.60	31	4.07
Pelariga	465	65.96	85	12.06	65	9.22	28	3.97	33	4.68	21	2.98	8	1.13
Pombal	3558	59.68	751	12.60	769	12.90	223	3.74	268	4.50	201	3.37	192	3.22
Redinha	503	72.48	69	9.94	53	7.64	30	4.32	24	3.46	5	0.72	10	1.44
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	1639	71.70	276	12.07	158	6.91	74	3.24	65	2.84	44	1.92	30	1.31
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	1134	67.99	194	11.63	139	8.33	57	3.42	75	4.50	34	2.04	35	2.10
Vermoil	698	63.92	144	13.19	80	7.33	47	4.30	46	4.21	33	3.02	44	4.03
Vila cá	316	66.53	77	16.21	23	4.84	18	3.79	19	4.00	12	2.53	10	2.11
Total	12377	66.10	2366	12.64	1656	8.84	708	3.78	704	3.76	478	2.55	436	2.33

Freguesias	Nº de Eleitores	Branco		Nulos		Total Nº Votos	Votantes (%)	Abstenção (%)
		Votos	%	Votos	%			
Abiul	2516	9	1.21	2	0.27	746	29.65	70.35
Almagreira	2895	17	1.64	13	1.25	1036	35.79	64.21
Carnide	1640	24	3.78	5	0.79	635	38.72	61.28
Cariço	3128	14	1.15	16	1.31	1221	39.03	60.97
Louriçal	4078	30	1.89	11	0.69	1585	38.87	61.13
Meirinhas	1548	20	2.54	5	0.64	786	50.78	49.22
Pelariga	1877	7	0.97	6	0.84	718	38.25	61.75
Pombal	15372	86	1.41	65	1.06	6113	39.77	60.23
Redinha	1927	8	1.13	6	0.85	708	36.74	63.26
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	5656	31	1.33	22	0.94	2339	41.35	58.65
UF Santiago, São Simão de Litém e Alb. dos Doze	4654	21	1.23	15	0.88	1704	36.61	63.39
Vermoil	2598	21	1.87	12	1.07	1125	43.30	56.70
Vila cá	1397	12	2.46	0	0.00	487	34.86	65.14
Total	49286	300	1.56	178	0.93	19203	38.96	61.04

OPINIÃO



Ana Lúcia Ferreira
Socióloga

Análise das Presidenciais - Concelho de Pombal 2021

Procurando corresponder ao convite do Jornal de Pombal, para fazer uma análise, numa perspetiva sociológica, dos resultados eleitorais das presidenciais no concelho, focar-me-ei naquelas que me parecem ser as grandes linhas sociopolíticas daí resultantes.

A primeira premissa, que ressalta à vista, é o facto de os candidatos da Direita (Marcelo, Ventura, e Mayan) somarem mais de 80 % dos votos. Esta prevalência da Direita lê-se, também, no resultado do candidato apoiado pelo PCP (João Ferreira), posicionando-se atrás, até, de Tino de Rans. Este último recolhe a simpatia de um grande número de pombalenses, que, porventura, se identificam com o seu perfil genuíno e simples.

Por outro lado, numa altura em que, no concelho, no principal Partido, se vivem

tempos conturbados, a votação do Chega é um dado a ter em conta que poderá representar mais um perigo do que uma oportunidade nas próximas autárquicas.

Já o facto de Ana Gomes ter tido um resultado abaixo dos 9%, é algo que não deixará de merecer a análise cuidada do PS que, se não encontrar uma figura carismática, corre o risco de ser, de novo, a terceira força política, no pressuposto de que o movimento liderado por Narciso Mota deixa de concorrer à Câmara.

Por fim, Tiago Mayan é, proporcionalmente, o oposto de Marisa Matias, na medida em que obteve o dobro dos votos do seu Partido, nas legislativas, e Marisa Matias menos de metade dos resultados obtidos, pelo BE, em 2019.

Marcelo é o grande vencedor, nestas presidenciais, conseguindo evitar uma

segunda volta, mesmo com a elevada abstenção, em tempo de pandemia. No entanto, no cômputo geral destes resultados, acompanha uma reconfiguração da Direita em Portugal. André Ventura destaca-se pela sua ascensão, acompanhando a tendência nacional, ocupando o segundo lugar no concelho, podendo vir a ser um problema para o PSD, a nível local. Note-se que, particularmente, na freguesia de Pombal, ocupa o terceiro lugar, pelo que seria interessante dispor-mos de dados efetivos para perceber se o discurso radical, nomeadamente em relação à etnia cigana, influenciou o sentido de voto.

Na verdade, colocar André Ventura no centro da estratégia política (ao que assistimos nesta campanha, à exceção de Marcelo), contribuiu, claramente, para a

sua ascensão.

Os pombalenses, tal como o restante povo português, manifestaram-se, enviando sinais de descontentamento ao poder tradicional que este não pode, de todo, ignorar, o que levará, necessariamente, à reflexão sobre a efetiva representatividade da classe política. Se a estratégia for a de debelar, eficazmente, uma ideologia emergente, não será através de tentativas de "ilegalização" que, por si só, já contrariam a ideia democrática, mas, sim, através das ideias e da sua discussão. Urge repensar o discurso político, com efetividade, para que não se caia (de novo) na ideia de que só a revolução pode superar as iniquidades do sistema capitalista. Só protegendo a Democracia, em Pombal e no país, (re)encontraremos o caminho do progresso civilizacional.

Serviço relacionado com a pandemia aumentou desde o início do ano

Bombeiros de Pombal criam equipa especializada de apoio à covid-19

Os serviços de apoio, socorro e transporte de doentes suspeitos de covid-19 aumentaram “claramente” desde o início do ano nos Bombeiros Voluntários de Pombal. Para fazer face a esse aumento, a corporação tem uma equipa especializada no combate à pandemia, composta por dois elementos e uma ambulância.

“Temos uma equipa especializada PONCoV [Plano de Operações Nacional Covid-19], constituída por uma ambulância de socorro com dois tripulantes”, revelou o comandante Paulo Albano, salientando que em termos funcionais actuam da mesma forma que as outras equipas de pré-hospitalar.

Trata-se de “uma equipa que reforça o dispositivo já existente”, adiantou o comandante dos bombeiros, informando que

estes meios estão igualmente “disponíveis para qualquer pedido de socorro solicitado”.

Todavia, é precisamente o serviço relacionado com a pandemia que “tem vindo a aumentar claramente” nos Bombeiros Voluntários de Pombal, sobretudo “desde o início do ano”. Além disso, estas ocorrências “ocupam mais tempo as ambulâncias e respectivas tripulações”, devido à triagem nos hospitais mais demoradas e à obrigatoriedade de desinfecção das viaturas a cada serviço.

De referir que a criação destas equipas especializadas, que intervêm no apoio, socorro e transporte de doentes, foi anunciada no início do passado mês de Novembro pelo Governo, que se comprometeu a pagar “um valor diário de 85 euros por ca-

da veículo”. Esta medida pretendia assim reforçar a resposta operacional dos corpos de bombeiros perante o agravamento da situação epidemiológica e fortalecer a capacidade financeira das Associações Humanitárias.

No entanto, “esta participação é só um pequeno apoio para ajudar a manter esta equipa”, considera Paulo Albano, que partilha com a direcção a “preocupação” com a parte financeira. Afinal, a Associação Humanitária “perdeu uma importante receita com a redução dos serviços de transportes de doentes não urgentes” e “tem tido um grande gasto com equipamentos de protecção individual e com todos os desinfectantes utilizados devido à covid-19”.

Outra das “grandes di-

ficuldades” em tempo de pandemia é a própria actividade dos bombeiros, uma vez que todo o trabalho é feito em equipa, o que “na maioria das operações inviabiliza o distanciamento recomendado entre operacionais”.

Assim, para colmatar em parte esta dificuldade, foi implementado um Plano de Contingência que obrigou a reforçar e implementar novos procedimentos, como monitorização dos elementos à entrada das instalações, bem como a higienização e desinfecção. No mesmo sentido, foram também alterados alguns espaços físicos para “limitar ao máximo o contacto de proximidade entre bombeiros”, com vista a “quebrar rapidamente alguma cadeia de transmissão que possa acontecer”.



Primeira do distrito

Unidade de cuidados paliativos concluída no final do mês

A primeira unidade de cuidados paliativos do distrito de Leiria, que irá funcionar no Hospital de Alcobça, deverá ficar concluída no final do mês, informou o Centro Hospitalar de Leiria (CHL).

O Serviço de Cuidados Paliativos (SCP) “vai cobrir toda a área de influência do Centro Hospitalar de Leiria, que abrange cerca de 400 mil habitantes”, afirmou o presidente do conselho de

administração, Licínio Carvalho, citado num comunicado que aponta a conclusão da empreitada para o final do mês.

A unidade, criada pelo CHL no Hospital de Alcobça Bernardino Lopes de Oliveira (HABLO), deverá “prestar estes cuidados especializados a cerca de 200 doentes por ano”, colmatando, segundo Licínio Carvalho, “a falta de resposta no distrito no que diz respeito

aos cuidados paliativos”.

O novo serviço inclui uma Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP), Unidade de Internamento, Consulta Externa e Hospital de Dia.

A nova unidade intra-hospitalar de cuidados paliativos (UICP) ocupa o antigo Serviço de Cirurgia Geral do HABLO, contando com 12 camas, distribuídas por 10 quartos, espaços de tra-

balho para os profissionais, sala de tratamentos, zona de limpos e sujos, refeitório e sala de convívio e de actividades.

O projecto teve um investimento de cerca de 670 mil euros, a que acresce um cofinanciamento de 156 mil euros no âmbito do Programa Portugal 2020.

A unidade contou ainda com uma contribuição da Câmara Municipal de Alcobça, no valor de 75 mil eu-

ros, para aquisição de equipamentos e mobiliário.

De acordo com os planos estratégicos para o desenvolvimento dos cuidados paliativos, as UICP são serviços específicos de cuidados paliativos em unidades hospitalares, que dispõem de espaço físico independente, com médicos e enfermeiros a tempo inteiro, e que se destinam ao acompanhamento dos doentes com necessidades palia-

tivas mais complexas, em situação de descompensação clínica ou emergência social, como seja a exaustão grave do cuidador.

Com a concretização desta obra, o CHL “cumpre uma nova etapa do seu desenvolvimento, proporcionando cuidados hospitalares de elevada importância estratégica para os utentes que serve na sua área de influência”, lê-se no comunicado.

Crescimento da pandemia

Centro Hospitalar volta a reforçar número de camas

Depois de ter anunciado na terça-feira, dia 19, o reforço de 52 camas em enfermaria para tratamento de doentes covid-19, na sequência da activação do nível IV do Plano de Resposta Covid-19 - camas nível I, o Centro Hospitalar de Leiria (CHL), voltou a aumentar este número.

Num comunicado, o CHL justifica a medida com um

“novo crescimento de incidência da Covid-19 e à pressão existente no internamento Covid-19 do CHL, com elevado volume de doentes internados em camas de nível I”. Para isso, o conselho de administração do CHL “decidiu activar o nível V do Plano de Resposta Covid-19 - Camas Nível I, que preconiza a disponibilização de 202 camas de

nível I, localizadas na torre nascente do Hospital de Santo André, em Leiria, e no Serviço de Medicina Interna no Hospital de Alcobça Bernardino Lopes de Oliveira (HABLO)”.

As camas de tipologia III permitem receber e tratar os doentes críticos covid-19, nomeadamente os que necessitam de ventilação mecânica invasiva, enquan-

to as camas de tipologia II adequam-se aos cuidados de saúde intermédios e as camas de tipologia I são as utilizadas nas enfermarias, segundo o CHL.

O conselho de administração do CHL adianta, ainda, que as medidas agora enunciadas serão “monitorizadas, e divulgada a sua actualização, sempre que considerar necessário”.

A instituição de saúde “reitera o apelo para que os utentes com sintomas da área respiratória, antes de se dirigirem à urgência, contactem a Linha Saúde24 e dirijam-se à ADR-C, que em Leiria funciona temporariamente no Pavilhão Gimnodesportivo dos Pousos, até dia 27 de Janeiro, entre as 14h00 e as 20h00 (dias úteis, fins-de-

semana e feriados), ou dirijam-se às ADR-C dos seus Centros de Saúde”.

“É muito importante travar o contágio, pelo que é fundamental os cidadãos ficarem em casa sempre que for possível e, se não for, cumprirmos escrupulosamente as regras de distanciamento social, uso de máscara e etiqueta respiratória”, reforça o CHL.

Medida visava “tranquilizar todos os eleitores”

Pombal disponibilizou testes às 500 pessoas envolvidas nas eleições

A Câmara de Pombal disponibilizou testes para detectar covid-19 às cerca de 500 pessoas envolvidas nas eleições presidenciais de domingo.

“A medida, a cargo de equipas de enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa, e resultante de uma articulação com todas as juntas de freguesia do concelho”, realizou-se durante todo o dia de sábado nas instalações do centro municipal de exposições Expocentro e abrangeu não só os 305 membros das mesas de voto, mas também todos os envolvidos no processo eleitoral, designadamente os colaboradores que prestam apoio ao acto eleitoral”, num total de cerca de 500 pessoas, referiu a autarquia numa nota de imprensa.

Neste processo, foram “também testados todos os elementos que participaram na recolha de votos antecipados, quer por mobilidade, quer por confinamento obrigatório”, adiantou a mesma edilidade.

A medida, cuja participação era voluntária, visava “tranquilizar todos os eleitores”, referia ainda a nota de imprensa emitida na sexta-feira passada.



No dia anterior ao anúncio feito pelo Município de Pombal, o CDS-PP de Pombal revelou, em comunicado, ter recomendado ao Município de Pombal a necessidade da realização de testes rápidos de rastreio, no âmbito da realização

das eleições presidenciais. “Dada a evolução da pandemia, o CDS de Pombal vem por este meio recomendar que sejam realizados testes rápidos de rastreio à SARS-CoV-2 aos membros das mesas das assembleias de voto e de-

mais cidadãos que estejam a acompanhar o processo eleitoral”, lê-se no comunicado, assinado por Liliana Silva, presidente da concelhia.

“Algumas autarquias já anunciaram que vão adotar este procedimento, como por exemplo a Câmara Municipal de Coimbra, de Esposende e da Marinha Grande”, frisa o CDS de Pombal.

“Idealmente, os testes deverão ser gratuitos e não obrigatórios; deveriam ser feitos na véspera das eleições, dia 23 de Janeiro, garantindo que o acto eleitoral decorre com o máximo de segurança. É acima de tudo um factor de tranquilidade para quem estará o dia todo nas mesas e para quem se desloca aos locais de voto”, salientou a concelhia, na véspera de a autarquia anunciar que iria avançar com a disponibilização de testes com esta finalidade. O avanço da medida foi enaltecida pela presidente da concelhia, lamentando, contudo, que “infelizmente” sejam, “mais uma vez, as autarquias locais a assumirem aquilo que o Governo não acautela”.

Iniciativa decorre no primeiro sábado do mês

Outeiro da Ranha tem posto fixo de recolha de sangue

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) tem, a partir deste ano, um posto fixo de recolha na Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha (ADSOR). As colheitas decorrerão no primeiro sábado de cada mês, além das habituais sessões de colheita aos domingos.

O anúncio foi feita pela direcção da associação na página de facebook, onde refere que tal só é possível graças “à estreita e longa relação de cooperação institucional entre o CHUC e a ADSOR”, bem como ao reconhecimento pelo “trabalho e participação dos dadores que escolhem a ADSOR para efectuar o seu nobre gesto de dar sangue”, sem esquecer “os

óptimos resultados obtidos nas sessões de colheita, inclusive nesta fase tão difícil”.

“É um marco muito importante para os dadores da nossa região, que muito orgulha todos os dadores, a nossa associação e todos os que connosco colaboram, institucionalmente e particularmente, dadores, órgãos sociais, voluntários, associações, empresas, autarquias, freguesias e Município de Pombal”, salienta a direcção.

As próximas colheitas estão marcadas para 6 e 14 de Fevereiro; 6 e 28 de Março; 10 de Abril; 1 e 16 de Maio; 5 e 13 de Junho; 3 e 18 de Julho; 7 e 8 de Agosto; 4 e 11 de Setembro; 2 e 10 de Outubro; 6 e 14 de Novembro; e 4 e 12 de Dezembro.

Concelho de Pombal

Há cinco escolas que acolhem filhos de trabalhadores essenciais



O Governo anunciou a interrupção de todas as actividades lectivas a partir da sexta-feira passada, por 15 dias, perante a evolução da nova variante do vírus, identificada inicialmente no Reino Unido. Até que a medida venha a ser reavaliada e para assegurar uma resposta para os filhos daqueles que têm mesmo de ir trabalhar, vão estar disponíveis cerca de 700 escolas, em todo o país, de acolhimento para filhos e outros dependentes dos trabalhadores de serviços essenciais. As escolas em causa servirão também refeições aos alunos abrangidos por apoios

no âmbito da Acção Social Escolar.

No concelho de Pombal há cinco escolas de referência para acolhimento de filhos, até aos 12 anos, e outros dependentes de trabalhadores de serviços essenciais. Na zona Oeste, está disponível o Agrupamento de Escolas da Guia, a creche do Centro Social do Carriço e a creche e pré-escolar da ACUREDE. Na cidade de Pombal, os estabelecimentos referenciados para o efeito são o Agrupamento de Escolas de Pombal e a creche e pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

Investimento superior a 320 mil euros

Câmara abre concurso público para nova bolsa de estacionamento

A Câmara Municipal de Pombal aprovou a abertura do concurso público para a criação de uma bolsa periférica de estacionamento para a zona do Casarelo, confinante com a encosta do Castelo, no centro da cidade. A obra tem um valor base que ascende aos 320 mil euros.

“O projecto contempla a criação de 54 novos lugares de estacionamento, devidamente infra-estruturados, incluindo um corredor ribeirinho com ciclovia e zona de circulação pedonal”, salienta uma nota da autarquia.

O novo espaço terá ainda um parqueamento de

bicicletas (BikeSharing), que pretende acrescentar “maior valor à rede de mobilidade da cidade”, contribuindo para “dar apoio às actividades lúdicas e desportivas realizadas na mata da encosta do Castelo”, bem como à habitação e estabelecimentos comerciais das imediações.

Além disso, o projecto inclui a criação de dois percursos (um pedonal e outro ciclável) ao longo da linha de água existente, com uma ponte pedonal em madeira, adianta a edilidade, defendendo que estes circuitos vão garantir “uma interligação funcional entre a malha urbana, o parque de

estacionamento proposto e os percursos existentes na mata do Castelo”. Posteriormente, está prevista a “possibilidade de uma futura ligação de continuidade até à Mata da Rola e à EN237, mas também à Avenida Heróis do Ultramar”.

Por sua vez, a bolsa de estacionamento com 54 lugares vai dar apoio ao comércio, à habitação e aos equipamentos públicos existentes na proximidade, tais como o Mercado Municipal, o Mercado dos Agricultores, o Mercado do Peixe e o Castelo de Pombal.

De referir que este novo concurso público surge depois de um primeiro, lança-

do no final do ano passado, ter sido extinto por falta de propostas admitidas.

Na sequência do projecto agora aprovado e lançado a concurso público, a Câmara Municipal está a preparar a elaboração de um outro projecto relativo à execução de um Parque Verde do Casarelo. Este resulta da “verificação de uma efectiva necessidade ao nível da utilização do espaço público colectivo na envolvente da única zona que se mantém por consolidar na malha urbana, próxima a um dos mais significativos elementos patrimoniais de Pombal: o Castelo”, conclui a autarquia.

Pandemia faz aumentar pedidos de ajuda

Vicentinos e APEPI recebem apoio para ajudar famílias em dificuldades

A Câmara Municipal de Pombal aprovou a atribuição de um apoio extraordinário à Conferência de São Vicente de Paulo e à Associação de Pais e Educadores para a Infância (APEPI), com vista a fazer face ao aumento de pedidos de ajuda por parte das famílias.

“Na actual situação pandémica houve uma manifesta perda de rendimentos por parte da população que motivou o aumento considerável do número de famílias que

recorrem às referidas instituições em busca de apoio, não só alimentar, mas também financeiro, com o intuito de fazer face às despesas com habitação, farmácia, consultas e transporte para hospitais centrais, entre outras”, refere uma nota da autarquia.

Assim, reconhecendo a “importância” que estas duas instituições têm tido na “prestação de apoio regular a diversas famílias em situação de carência económica, agravada com

a pandemia covid-19”, a Câmara Municipal deliberou, em reunião do executivo, atribuir um apoio extraordinário no valor total de sete mil euros (3.500 euros para cada uma das instituições). Este valor pretende ainda colmatar as “dificuldades” que impedem a Conferência de São Vicente de Paulo e a APEPI, através da sua Loja Social “Compras Felizes”, de conseguir responder a todos os pedidos de apoio que lhes têm chegado.

De referir que em De-

zembro de 2020, a Conferência de São Vicente de Paulo prestou apoio a 252 famílias, abrangendo 762 indivíduos, enquanto em Janeiro do mesmo ano tinha apoiado 196 famílias num total de 595 indivíduos. Já a Loja Social “Compras Felizes” da APEPI apoiou, em Dezembro, 80 famílias (50 em Janeiro de 2020) num total de 199 indivíduos (116 em Janeiro).

Na mesma reunião do executivo, realizada a 15 de Janeiro, a Câmara Mu-

nicipal aprovou a renovação, até 31 de Dezembro de 2021, das medidas anteriormente aprovadas de isenção de pagamento das taxas devidas pela emissão de licença de ocupação do espaço público com esplanadas, a todos os estabelecimentos de restauração e bebidas do concelho de Pombal. Outra medida renovada é a possibilidade de aumento da área das esplanadas preexistentes, desde que fique assegurado o cumprimento das normas aplicáveis, como medida para fomentar o respeito das distâncias de segurança exigidas por lei entre cada utilizador, compensando de alguma forma a diminuição da lotação do estabelecimento.

CRECEM OS PEDIDOS DE AJUDA

Recorde-se que já em

Outubro de 2020, o executivo camarário aprovou um apoio de 5.000 euros à Conferência de São Vicente de Paulo, “fundamental para podermos fazer face às despesas, sobretudo as relacionadas com a realização dos cabazes mensais”, como referiu, na ocasião, ao nosso jornal, a presidente da direcção, Ângela Marques.

As famílias apoiadas habitualmente pela instituição - cerca de 200 - juntam-se, agora, as que a pandemia trouxe. “Desde Março, houve um aumento de cerca de 30% no número de famílias apoiadas. Procuram-nos, geralmente, porque um dos elementos do casal ficou desempregado e não têm como fazer face a todas as despesas. Geralmente são casais com filhos menores”, como explicou, em Outubro passado, a presidente da direcção.

No período de suspensão das actividades lectivas

Pombal assegura refeições a cerca de 500 alunos

A Câmara Municipal de Pombal vai assegurar as refeições escolares a cerca de 500 alunos durante o período de suspensão das actividades educativas e lectivas.

“O Município de Pombal, em parceria com as juntas/ uniões de freguesia do concelho, assegura as refeições escolares a todos os alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico, beneficiários dos escalões A e B da acção social escolar, assim como a todos os que comprovem vulnerabilidade social, neste período de suspensão das actividades educativas e lectivas, decretada pelo Governo”, informa a autarquia.

Esta medida será operacionalizada com a entrega de cabazes com géneros alimentares, que serão reforçados com o leite e a fruta escolar. Estes cabazes serão entregues no domicílio das famílias, com vista a “minimizar deslocções desnecessárias das famílias aos pontos de entrega inicialmente designados pelo Ministério da Educação”, refere uma nota de imprensa.

De acordo com a edili-

dade, as solicitações, que “poderão abranger cerca de meio milhão de beneficiários”, serão feitas directamente às juntas/uniões de freguesia.

De referir que com o reforço das medidas de combate à pandemia, todas as creches, ATL, escolas e universidades estarão encerradas durante os próximos 15 dias. No entanto, mantêm-se abertas as escolas de acolhimento a crianças com menos de 12 anos, cujos pais de grupos específicos/ serviços essenciais (como profissionais de saúde, bombeiros e forças de segurança, entre outros) têm de trabalhar.

No concelho de Pombal a escolas de acolhimento funcionarão no Agrupamento de Escolas de Pombal e no Agrupamento de Escolas da Guia, onde poderão ser feitas as respectivas inscrições.

Por outro lado, numa articulação dos pelouros do Desenvolvimento Social e da Educação, o município mantém a Equipa de Apoio Psicológico, que actua à distância conferindo o suporte emocional, através da linha de apoio 236 210 578, das 9h00 às 20h00.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

A Vitória faz parte do grupo de sete embaixadores, a nível nacional, das carreiras da União Europeia, integrado no Serviço Europeu de Selecção de Pessoal (EPSO). Como e quando é que surgiu esta oportunidade?

No início de 2020, quando a pandemia não era uma realidade nas nossas vidas, uma amiga minha encontrou a oportunidade na internet, e como a faculdade dela não faz parte do projecto, reencaminhou-a para mim, no sentido de eu a aproveitar. Agradeço-lhe, desafiei-me e assim o fiz. Em meados de Janeiro candidatei-me via online, preenchi o questionário e escrevi uma pequena carta de apresentação. Fui chamada para duas entrevistas e, finalmente, no dia 27 de Março, recebi a boa notícia de ter sido a escolhida.

Qual é, concretamente, a missão de um embaixador?

A missão de um embaixador passa pela divulgação e apoio à comunicação das várias oportunidades de estágio e de carreira profissional nas instituições europeias na sua faculdade e a todos os portugueses, sem excepções etárias. Para mais, aliando a proactividade à nossa missão, enquanto grupo decidimos que devíamos aprofundar o papel da EU Careers e procuramos, também, informar as pessoas sobre a importância e o funcionamento das várias instituições, fomentando a ligação dos cidadãos portugueses à União Europeia.

O facto de vivermos num mundo onde tudo é global, proporcionado pelas novas tecnologias, dá importância acrescida à vossa missão?

Claramente! Andamos de mãos dadas com as redes sociais. Oferecidas pelas novas tecnologias, são o nosso principal meio de divulgação e de contacto com público em geral, sendo essenciais para a transmissão da nossa mensagem. Contudo, como vivemos num mundo globalizado, convivemos com excesso de informação que, como resultado, gera desinformação. A propagação de ideias erradas em relação às instituições europeias e às oportunidades de carreira são uma constante. Por exemplo, hoje em dia muitos acreditam que estas últimas estão reservadas à elite da sociedade, o que não corresponde, de todo, à verdade. A globalização vincia assim a importância da nossa missão, pois apenas partilhámos informação europeia fidedigna de forma clara, simples e acessível a todos.

E quais têm sido os grandes desafios deste papel?

Acima de tudo, a organização e a gestão do meu tempo, pois divido-me entre outras actividades extra-curriculares e a faculdade. É uma missão que requer disciplina e ambição. A necessidade de estabelecer contactos com entidades, com faculdades e a obrigatoriedade de comunicar com pessoas torna-se num grande desafio ao meu eu mais envergonhado e acanhado. Os nervos sempre fizeram questão de estar presentes ao longo do meu percurso e, ao ter de dar palestras sobre o projecto, tanto on-line como presencialmente, sou obrigada a sair da zona de conforto e, consequentemente, a crescer. Na verdade, são estes desafios que me vislumbram neste processo, confrontam-me com actividades que me deixam desconfortável e me obrigam a dar mais de mim.

Que passos importantes considera já terem sido dados por este grupo de embaixadores?

Felizmente, vamos somando pequenas grandes conquistas. Durante os três primeiros meses do nosso mandato, iniciado a 3 de Outubro, conseguimos estabelecer parcerias importantes com entidades de recrutamento e de desenvolvimento pessoal direccionadas especificamente aos jovens universitários, como por exemplo a Spark Agency, a ELSA (European Law Student Association) UMinho e a Speak and Lead. Temos tido, também, sucesso na ampliação das nossas redes sociais, local onde é feita grande parte da divulgação das oportunidades. Alcançamos, em Dezembro, os 3000 seguidores no Instagram e, através dos contactos que temos estabelecido, aos poucos vamos somando à nossa agenda várias sessões e webinars de esclarecimento sobre as oportunidades de carreira na União Europeia.

Pretendem levar a vossa mensagem a outros estudantes, que não apenas os universitários, certo? Como é que vão desenvolver esse trabalho?

Sim, é um objectivo consensual entre todos nós. Acreditamos na consciencialização das massas e que quanto mais cedo os jovens se aperceberem da mão repleta de possibilidades que têm na União Europeia, melhor. Esta é a forma mais acertada de contribuímos para o aumento da representação portuguesa nas instituições europeias a longo prazo. Para tal, temos em mente a passagem por algumas escolas secundárias, através do estabele-

cimento de relações com as suas associações de estudantes.

O gosto pela temática da União Europeia foi despoletado pela formação académica ou o interesse da Vitória nesta matéria não é de agora?

Ter aprofundado os meus conhecimentos sobre a história da humanidade durante o secundário lançou a sementinha do gosto pela União Europeia. Fascinou-me entender como o pós II Guerra Mundial amenizou o clima para que as principais potências europeias fossem capazes de se unir e de formar a Comunidade Europeia, por uma Europa mais forte. Portanto, sim, o gosto e a curiosidade pela temática da União Europeia foram despoletados, essencialmente, pela Escola Secundária e pela Academia.

Mas olhando para a sua geração, percebe-se que a União Europeia é um assunto que suscita pouco interesse. No seu entender, onde é que reside o problema? Será que há falhas na comunicação, até por parte das instituições?

De facto, é barulhenta a forma como nos apercebemos que a minha geração e as vindouras demonstram pouco interesse pela União Europeia e pela actividade política em geral. No meu entender, trata-se de um problema de estrutura e que acaba por ser sistémico. Em primeiro lugar, grande parte dos nossos pais não teve qualquer tipo de formação ou não acompanhou o desenvolvimento e a entrada de Portugal na União Europeia. Logo, para além de não entenderem a sua importância e funcionamento, não cultivam 'à mesa' (como tradicionalmente trocamos ideias em Portugal) a partilha de informação sobre a comunidade europeia com os mais novos. Em segundo lugar, um problema de estrutura, pois o ensino português devia ser alvo

Pombalense integra grupo de sete jovens

Vitória Sá, a embaixadora que abre portas a carreiras na União Europeia

Aos "20+2 anos" de idade, Vitória Sá é uma das sete embaixadoras, a nível nacional, das carreiras da União Europeia. A estudante do mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus tem como principal missão a divulgação e apoio à comunicação das várias oportunidades de estágio e de carreira profissional em instituições europeias, mas o grupo a que pertence quer ir mais longe neste projecto. Determinada e dinâmica, Vitória Sá não tem dúvidas das potencialidades do concelho de Pombal, mas lamenta que não se criem oportunidades para os jovens licenciados aqui se fixarem. A partir da próxima edição, a embaixadora assina, no Pombal Jornal, a coluna "A União Europeia falada em Português".

de algumas remodelações, ou seja, substituir a mobília velha e carunchosa por mobília nova. Sendo que, uma das grandes dificuldades do ensino é manter-se actual e sincronizado com a realidade, acredito que a formação e consciencialização dos jovens em relação à União Europeia deveria começar no 2º e 3º ciclos. Esta aprendizagem pode passar pela adaptação das velhas disciplinas de Educação Cívica e de Cidadania ou, então, pela incorporação de uma nova disciplina, actual e capaz de abordar temas importantes, como o funcionamento da União Europeia, para o benefício futuro dos mais novos e, consequentemente, do país.

Por outro lado, a União Europeia também não é inocente no problema da desinformação. Apesar de

ser uma falha já identificada e consistentemente discutida, as instituições não foram ainda capazes de eliminar lacunas informativas, nem de melhorar os seus canais de divulgação e de propagação.

Da realidade com que já contactou, quais são os grandes problemas com que se debatem, à chegada, os jovens que começam a trabalhar noutros países da União Europeia?

Felizmente, e devido a todo o trabalho desenvolvido pela União Europeia, os jovens que se aventuram por outros Estados-membros não enfrentam problemas, mas sim desafios. Graças à cidadania europeia qualquer cidadão português usufrui do direito à saúde e à livre circulação de traba-

lhadores, caso seja dotado de um contrato de trabalho. Cumprindo estas obrigações, não serão impostas a um jovem que comece a trabalhar noutro Estado-membro qualquer tipo de dificuldade de acesso à saúde ou barreira ao estabelecimento de residência permanente, deverá ser tratado como cidadão nacional do país para que emigrou. Por conseguinte, qualquer jovem acabado de chegar a outro país da União Europeia enfrentará apenas o desafio de se adaptar a um ambiente multi-cultural, a uma nova rotina e a uma cultura estrangeira.

Assim sendo, que conselhos deixa a quem ambiciona sair de Portugal e fazer carreira noutro país?

O ponto de partida é

“Faltam oportunidades para os recém-licenciados”

Numa Europa sem fronteiras, há também quem sonhe fazer carreira próximo das suas raízes. Aos olhos da Vitória, quais são as potencialidades e debilidades do concelho de Pombal, no que toca a perspectivas de futuro para as gerações mais jovens? A resposta traz um misto de optimismo e de lamento.

“Olho para Pombal com esperança na melhoria da

oferta de oportunidades em relação às perspectivas de futuro para nós. Somos uma cidade com bastante indústria, o que é sinónimo de emprego, e com várias oportunidades de negócio. Estamos em constante crescimento e vamos sendo brindados com inúmeras iniciativas sócio-culturais ao longo do ano”, começa por dizer. Todavia, acrescenta Vitória Sá, “faltam

oportunidades para os recém-licenciados, na casa dos 20, tanto profissionais como de entretenimento, tornando Pombal pouco atractivo à fixação de população jovem qualificada”.

Uma realidade que, no entender da jovem, faz com que Pombal não aposte “na criação de oportunidades nas profissões do futuro”, nomeadamente “marketing digital, IT,

comunicação, engenharias, gestão, entre outras”. Nessa medida, “verifica-se uma tendência centrípetas dos nossos estudantes para Lisboa, onde se localizam os grandes escritórios de multinacionais, de consultoras, do sector bancário, da comunicação, dos media, e que concentram em si grande parte das oportunidades de estágios e de programas de trainees”, constata.



DONA DE UMA PERSONALIDADE DETERMINADA

Vitória Sá ainda não imagina o que o futuro lhe reserva, mas desde pequena que assume, com determinação, as rédeas daquilo que lhe dá prazer. Aos “20+2 anos”, como faz questão de dizer, a menina que Pombal viu crescer divide-se actualmente entre Pombal e a capital, onde estuda desde os 18 anos. “Passei pela Faculdade de Letras, em que destaco a bela vista para o Estádio de Alvalade e onde me licenciéi em Estudos Europeus. De letras saltei para números e, neste momento, sou aluna do ISEG (Instituto Superior de Engenharia e Gestão), uma faculdade com um panorama privilegiado para a Assembleia da República e na qual frequento o mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus”

Desde que se recorda, Vitória diz que sempre foi “bastante activa” e que “parar é mau sinal para mim”. Com apenas três anos começou “e só parei aos 17”, de tal modo que, aos 19, “percebi que gostava tanto de praia que queria trabalhar nela”. Passou, então a ocupar as férias de Verão como nadadora-salvadora, acumulando experiências em várias praias do país. “Actualmente jogo futebol, leio alguns livros, mimo os meus gatos e perco-me pelos posts das redes sociais”, conta.

Mas não fica por aqui. “Desde nova que sonhava em ser como a Rihanna, mas a minha mãe sempre me manteve os pés bem assentes na terra. Deixo assim claro que sou uma grande amante de música e das artes”, mas assume ter “poucos sonhos estáticos”. Vitória “já quis ser jogadora de futsal profissional, já quis ser professora e já quis ser pintora”, mas actualmente assume não ter nada bem definido nesse campo. “No presente não sei bem o que quero ser, mas sei que quero escrever e que, acima de tudo, quero ter a possibilidade de um dia conhecer os quatro cantos do mundo, de viajar e de contactar com novas culturas. Estou sempre pronta para uma nova aventura e para diminuir o desconhecido”, revela a jovem pombalense.

Apesar das indefinições, sabe o caminho que gostaria de trilhar. “Gosto também de acreditar que um dia conseguirei ter possibilidades para ajudar a inverter as desigualdades sociais com que ainda nos debatemos, desde a corrupção, com passagem pela pobreza e até à igualdade de género/étnica”.

aprender uma nova língua. Actualmente, falar inglês abre imensas portas e dá-nos a liberdade de fazer carreira em qualquer país do mundo. Se ambicionam fazer

carreira dentro da União, além do inglês, é sempre uma grande mais-valia desenvolver conhecimentos de francês (a língua materna da União Europeia) e de alemão.

De seguida, é sempre bom pesquisar sobre o país em questão e procurar responder às perguntas: o que é que ele nos oferece, é atractivo? Que oportuni-

dades diferentes do nosso país nos dá? Seguidamente, é importante contactar com alguém que lá viva e trabalhe, de modo a termos um testemunho real e alguém que nos guie. Por fim, aconselho a irem de espírito aberto e com vontade de trabalhar, dado que as diferenças culturais entre os vários povos da Europa se fazem realmente sentir, principalmente entre os países do Sul e do Norte. Para uma melhor integração e criação de relações inter-pessoais, é importante que estejamos dispostos a adaptar-nos às diferenças. E claro, que não tenham medo de partir à aventura.

Onde é que as pessoas vos podem encontrar?

O nosso trabalho é activamente divulgado nas nossas plataformas digitais, como no instagram - @eucareersportugal, no Facebook - EU Careers Portugal e no LinkedIn - EU Careers Portugal. É lá que, semanalmente, publicamos as novas oportunidades profissionais na União Europeia, as várias sessões de esclarecimento e webinars em conjunto com as faculdades nacionais (onde aproveitamos para tirar todas as dúvidas dos interessados) e, também, onde partilhamos factos e datas importantes sobre a história europeia. Somos muito activos nas redes e estamos ple-

namente disponíveis para esclarecer todo o tipo de questões que possam surgir. Para mais, podem também contactar-nos através do nosso email: eucareersportugal@gmail.com.

A ideia de que os postos de trabalho na União Europeia se destinam apenas a jovens formados em Direito ou Economia e Gestão faz algum sentido?

Não, trata-se de uma ideia errada. Claro que economistas e juristas, advogados, etc., são muito necessários nas instituições europeias, mas na realidade basta apenas ter uma licenciatura concluída, sem qualquer discriminação da área de formação, para um cidadão português se poder candidatar a uma vaga de trabalho na União Europeia. Além do mais, a União é dotada de várias instituições, como a Agência Europeia de Segurança Marítima, a Autoridade Europeia de Segurança Alimentar ou a Agência Europeia de Cooperação dos Reguladores da Energia, entre muitas outras, que procuram profissionais das mais diversas áreas. Desta forma, a oferta da União Europeia é bastante transversal a todos os sectores educacionais, e não é por estudares História da Arte que um dia não poderás vir a ser um importante burocrata na Comissão Europeia.

Quando é que termina o mandato dos sete embaixadores?

O mandato dos sete embaixadores tem a duração de um ano lectivo, ou seja, tendo iniciado a 3 de Outubro de 2020, terminará a 3 de Outubro de 2021.

Que ganhem os melhores planos.

CA Soluções de Crédito Pessoal

Vibre com a sua família. Descubra já as vantagens do crédito pessoal do Crédito Agrícola.

Campanha válida até 05/02/2021.

CA Seguros CAVida

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

UMA CAMPANHA TRISTE

Publiquei, neste jornal, em 3.out.2013, uma crónica intitulada "Uma Campanha Alegre", a propósito das eleições autárquicas no nosso Concelho. Agora, em contraponto, refiro-me, como não podia deixar de ser, à recente campanha eleitoral para as eleições presidenciais. É evidente que, tendo-se desenrolado no pico da pandemia, nunca poderia ser uma campanha alegre. Mas, além desse aspeto, houve outras circunstâncias que contribuíram, decisivamente, para lhes retirar interesse e desmotivar e desinteressar os portugueses, cidadãos eleitores, naturalmente preocupados em eleger para o mais alto cargo político da Nação, uma personalidade, um estadista, que fosse protagonista ativo, competente e capaz de ajudar a resolver os problemas do País, acumulados ao longo de várias décadas de laxismo e de incompetência.

Constatámos diversas circunstâncias e aspetos inusuais, pouco ou nada referidos, quer pelos candidatos, quer pela comunicação social, o que não é de estranhar, dado que vivemos numa época em que o que era anormal nos bons velhos tempos é agora normal, o chamado novo normal, que, em muitos casos, parece ser uma espécie de pandemia moral, que procura mudar os costumes, as mentalidades e os valores, de um modo que nos deixa muitas preocupações para o futuro.

Os debates, entre os candidatos, poderiam ter sido interessantes, mas isso constituiu

a exceção e não a regra. Muitas vezes roçaram a banalidade, resultando numa pura perda de tempo. Relativamente ao presidente, agora também candidato, tiveram a vantagem de levantar problemas e expor situações que não foram resolvidos, dada a colagem excessiva do presidente aos governos da "geringonça", ou seja, em vez de ser árbitro e obrigar a "jogar bem", expulsando os "jogadores" que se portaram mal e não estiveram à altura das necessidades, através do seu magistério de influência, deixou que se mantivessem em campo, para mal dos portugueses.

Saltou à vista a falta de educação de uma Scandidata que, em pleno debate, tratava o candidato adversário por "este senhor", sem nunca referir o nome. A falta de tolerância democrática pelas ideias dos outros, se divergentes, era evidente e estava de acordo com opositor que dizia que, se fosse eleito, não seria o presidente de todos os portugueses. Falta de democraticidade e de espírito democrático, falta de nível para serem presidentes da república. Curiosamente, ficaram em segundo e terceiro lugar.

Não valerá a pena falar nos debates ternurentos entre certos candidatos(as), não parecendo adversários, mas antes "compagnons de route". A "geringonça" trouxe comportamentos inimagináveis, como seja, candidatos de extrema esquerda bajularem quem antes era apelidado de direita, agora social.

Mas, o que surpreende é o capitalismo da extrema esquerda. Os seus candidatos tinham orçamentos enormes, apesar da crise e do enjoo habitual quando se fala de capital. João Ferreira (PCP): 450.000 € e Marisa Matias (BE): 256.617 €. Os outros candidatos: André Ventura: 163.000 €, Ana Gomes: 53.500 €, Tiago Mayan: 38.450 €, Marcelo Rebelo de Sousa: 25.000 € e Vitorino Silva: 16.000 €. Conclui-se que a extrema esquerda, em capital, bate a direita, o centro e todos os outros. Grandes capitalistas (quando falam sempre em pequeno e médio), pequenos na votação, parece estarmos em presença de maus investimentos, embora isso dependa da origem do capital. Nesta ótica orçamental, é interessante analisar o "preço" ou "custo" de cada voto (valores em euros): Marcelo RS (0,01), Ana G (0,10), Vitorino S (0,13), Tiago M (0,29), André V (0,33), Marisa M (1,56) e João F (2,49). Como a subvenção estatal só é paga a quem tiver mais de 5%, o Estado poupou mais de 3 milhões de euros nestas eleições.

O tratamento foi feito em vários tons, mas destacou-se o presidente/candidato que tratava os adversários, por exemplo, por senhor deputado, senhora embaixadora e era tratado por presidente. Como todos estavam ali como candidatos, este deveria ter sido o título a utilizar, antes do nome e apelido, como é normal. A qualidade de cidadãos, agora candidatos, era igual, porque

todos somos iguais enquanto cidadãos, com os mesmos direitos e deveres.

O problema principal do País, que se vem arrastando e aumentando, é o da dívida pública, agora agravado pela pandemia. Curiosamente, ninguém tratou este tema, ninguém responsabilizou os presidentes da república pelo seu aumento. Todos os anteriores e o atual, deixaram os governos gastar, aumentar os défices orçamentais, fazer crescer a dívida, até chegar aos valores estratosféricos atuais. É mais fácil e mais popular esquecer a realidade, meter a cabeça na areia, empurrar os problemas para a frente com a barriga (cheia), não cuidando do futuro, esquecendo as próximas gerações (de barriga vazia?), que terão que pagar esta pesada herança.

A curiosidade instalada prende-se com o facto de não se saber se Marcelo vai continuar, no segundo mandato, com o "governo ao colo" ou se, como tem sucedido no segundo mandato dos seus antecessores, é mais duro e mais exigente. Claro que a pandemia veio complicar as coisas, mas espera-se que siga o exemplo dos anteriores, para bem do País e para evitar que continuemos a caminhar para a cauda da Europa em nível de vida e de riqueza, para "orgulho" dos socialistas e progressistas que preferem a constituição (sagrada) e o estatismo, ao progresso, esquecendo o futuro.

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor/Formador

Roupita para domingo*

Os meus pais tinham uma loja de roupa e desde cedo, eu e a minha irmã, éramos "convidados" a ir ajudar para a loja nas férias escolares. Apesar de, na altura, não achar o "convite" muito apetecível (o chamamento da brincadeira era muito forte), olhando para trás, reconheço que foi uma fase importante. Para além de me ajudar a compreender e a valorizar o trabalho, fortaleceu a minha capacidade de escutar, comunicar e aprender. Lembro-me de tantas e tantas histórias (algumas absolutamente deliciosas) que só um contacto próximo e continuado com o público me poderia oferecer. Lembro-me de expressões utilizadas por alguns clientes às quais não estava habituado. Por exemplo: roupa para seminar e roupa para domingo. Estas expressões eram utilizadas pelas pessoas das aldeias quando queriam roupa para utilizar no trabalho (semanar) ou para usar no lazer (domingar). A primeira era uma roupa mais resistente, mais escura e, necessariamente, mais barata. A segunda seria uma roupa mais delicada, garrida e pelas quais os clientes não se importavam de "abrir os cordões à bolsa", desde que ficassem bonitos. A roupa para domingo deveria ser capaz de transformar o mais rústico camafeu num Rodolfo Valentino ou numa Agnes Ayres. Mas, muitas vezes, um inusitado pendant, uma peúguinha branca ou uma camisa demasiado afreadada, denunciavam que o conteúdo não combinava

com o "embrulho".

A roupita domingueira que esta extrema-direita que temos, tão prolixa na defesa da decência e do justicialismo, por desmazelo no atavio, tem deixado perceber ao que vem e por quem vem. Recordo-me de um artigo que li no Público, há um par de anos, baseado num inquérito feito porta-a-porta na Alemanha e em França, acerca das motivações das suas populações para votarem em partidos de extrema-direita. A esmagadora maioria dos inquiridos não manifestava inclinações xenófobas, racistas ou discriminatórias contra refugiados, imigrantes ou minorias étnicas, mas sim preocupações com as suas condições de vida, justificando esse voto como um protesto em relação ao sistema político vigente que consideravam incapaz de dar uma resposta cabal a essas inquietações. A insatisfação e a revolta, pelo seu carácter emotivo, são facilmente passíveis de manipulação, especialmente em contextos culturais menos robustos. O populismo é capaz de cavalgar estas emoções. A sua deriva Excepcionalista procura nos "diferentes" e nos vulneráveis, a culpa de todos os males, instigando a divisão e o ódio. Serão os pouco mais de 1% da despesa que a Segurança Social dedica ao Rendimento Social de Inserção (PORDATA 2017) que promove a ruína do país e a injustiça? Será este um custo demasiado elevado para a preservação da dignidade das pessoas e da paz social?

A corrupção é reconhecidamente um flagelo que a todos atormenta. Como tal, o seu combate teria de figurar no discurso fácil do comentador Ventura. A colocação em causa do funcionamento do sistema judicial é o caminho mais curto para o estabelecimento de um Estado autoritário. Por outras palavras, a propalada "ditadura das pessoas de bem". Só por vício de perspectiva é que se poderá afirmar que a corrupção chegou a Portugal com a democracia. Durante a ditadura, tanto o poder político como económico e social, concentrava-se e perenizava-se em muito poucos, e o elevador social estava, para quase todos, encravado entre a cave e o rés-do-chão. Haverá maior indício de corrupção? O que mudou foi a percepção da corrupção por parte dos cidadãos. Antes, o poder dominante obstaculizava a informação através do instrumento da censura, tornando a corrupção ignota. Em liberdade, a tabloidização da informação olha para o escândalo e a corrupção como uma apetecível oportunidade de vender uma boa história.

Para além dos delírios Absolutistas e Napoleónicos, o pensamento político do comentador de bola tem a estrutura de um saco de vento. Às segundas, quartas e sextas propõe a privatização de tudo. Às terças, quintas e sábados, parece que não (ao domingo vai à missa pedir desculpa). Propõe uma taxa única para o IRS mas não a consegue explicar. Talvez por ser um plágio atabalhoado do programa da IL (Revelou-se muito melhor a copiar o imaginá-

rio nacionalista do Estado Novo e a "gesticulária" do Trump. DEPRIMENTE!

A legitimação da mutilação e a auto-consecração divina do comentador escancaram por completo a tampa do baú sem fundo do objecto e da demência. Interessará a alguém esta anacrónica "4.ª República" que o comentador clama (para além dos seus "donos" e dos "portugueses de bem")? Verão os cidadãos comuns (mesmo os que agitam alienadamente estas bandeiras) algum dos seus reais problemas resolvidos? O argumento que oiço com frequência na rua é o de que "isto precisa de um abanão". Não posso deixar de lhes dar alguma razão. Mas valerá a pena incendiar a casa para acabar com as térmitas? Como se demonstrou no dia 6 de Janeiro em Washington, A DEMOCRACIA É FRÁGIL. A sua conquista foi dura e morosa. A sua perda pode ser num estalar de dedos.

A democracia, no seu regular funcionamento, terá lugar para uma direita patriótica (não nacionalista), tradicionalista, clerical e legitimista. Não, com certeza, para este lamentável folclore malcriado, perigosamente mentiroso, divisionista, xenófobo, pseudo-justicialista e incongruente. Uma sociedade que se alicerce no ódio será, por definição, uma sociedade falhada. Meio milhão de portugueses são de outra opinião. É o apelo da berrante roupita "contrafeita".

*O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico está muito mal vestido.



COVID-19 | PLANO DE EMERGÊNCIA
CORONAVIRUS | MUNICÍPIO DE POMBAL

**NÃO VENHA,
LIGUE!**



Skype / email
geral@cm-pombal.pt



Balcão Digital/Chat
(em tempo real)
www.cm-pombal.pt



Whatsapp
969 415 948



Telefone
236 210 500

AÇÃO SOCIAL
DO MUNICÍPIO



236 210 535

APOIO
PSICOSSOCIAL



236 210 578

COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS
(CPCJ)



236 210 518

GABINETE DE
APOIO À VITÍMA
(GAV)



914 845 406

GABINETE DE
INSERÇÃO PROFISSIONAL
(GIP)



236 210 513

COVID-19

**CUIDAR DE SI
É CUIDAR
DE TODOS**

**LEMBRE-SE
SEMPRE
DESTAS
REGRAS
SIMPLES**



MÁSCARA



ETIQUETA
RESPIRATÓRIA



MÃOS



DISTÂNCIA



APP



Investimento municipal de 170 mil euros

Largo da Estação de Albergaria dos Doze vai ser requalificado



• O projecto prevê a criação de 25 novos lugares de estacionamento

O Município de Pombal vai investir mais de 170 mil euros na requalificação do Largo da Estação de Albergaria dos Doze, que é servida pela linha ferroviária do Norte. Esta obra, que será feita em articulação com a Infraestruturas de Portugal, era uma ambição com mais de 20 anos.

“Trata-se de uma zona bastante desqualificada que ficará agora melhorada e com um cariz claramente urbano”, salienta uma nota da Câmara Municipal, que aprovou a abertura do concurso público da empreitada, na última

reunião de executivo, realizada a 15 de Janeiro.

A intervenção, que tem previsto um prazo de execução de 120 dias, vai abranger uma área superior a três mil metros quadrados, que compreende o largo defronte ao edifício da Estação, bem como os terrenos confinantes, que são propriedade da Infraestruturas de Portugal.

De acordo com a autarquia, o projecto prevê a criação de 25 novos lugares de estacionamento, uma zona de paragem de curta duração “Kiss & Ride” e um novo parqueamento de

bicicletas e motociclos, estacionamento para táxis e para condutores com mobilidade reduzida e gestantes, bem como quatro lugares com possibilidade de recarga para veículos eléctricos. A requalificação inclui também a melhoria da iluminação pública e a arborização de todo o espaço, de forma a ensombrar os lugares de estacionamento.

Além disso, serão criados percursos acessíveis entre os passeios, a zona do cais e o edifício da Estação, da mesma forma que será restaurado o fontanário

existente, datado dos anos 30.

Já a circulação automóvel será feita em sentido único que, desde a rua principal, percorre o estacionamento criado, continuando no mesmo sentido sem possibilidade de inverter o sentido de marcha.

Por fim, a obra prevê ainda dotar aquela área de equipamentos de recolha diferenciada de resíduos sólidos, através da colocação de dois ecopontos quadrados, um na entrada do edifício de passageiros e outro no acesso ao cais de passageiros.

Acordos de colaboração com freguesias

Câmara comparticipa intervenções em Meirinhas e Carriço

A Câmara Municipal de Pombal vai comparticipar diversas intervenções nas freguesias de Meirinhas e Carriço com um valor total de 100 mil euros. Para isso, o executivo aprovou, na sua última reunião, a celebração de acordos de colaboração com as respectivas Juntas de Freguesia.

No caso da Junta de Freguesia das Meirinhas, o acordo de colaboração estabelece um apoio supe-

rior a 11 mil euros para financiar os arranjos urbanísticos no Largo da Fonte da Hortinha. “Trata-se de uma intervenção que contemplou a colocação de gradeamento, drenagem de águas pluviais, calcetamento do espaço, instalação de três bancos, plantação de árvores e a criação de um canteiro, para além da recuperação e pintura da Fonte da Hortinha”, explica uma nota da autar-

quia.

Já com a Junta de Freguesia do Carriço será celebrado um acordo de colaboração destinado à ampliação do cemitério de Claras, o qual compreende um apoio financeiro de 84.501 euros. O projecto surge no âmbito de um processo iniciado no final de 2018 com a aquisição do terreno necessário, seguindo-se o processo de legalização que terminou recen-

temente com a publicação no Diário da República do despacho de reconhecimento de interesse público por parte do ministro do Ambiente e da Acção Climática.

O Carriço vai ainda receber uma verba superior a cinco mil euros, que se destina a suportar as despesas com os trabalhos realizados no âmbito das obras de saneamento da zona norte da freguesia.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Ser liberal é acreditar nas pessoas

A Iniciativa Liberal é o primeiro partido em Portugal liberal na economia, na política e nos costumes.

O que leva um partido a assumir orgulhosamente um epíteto que fazia parte do vocabulário político nacional como uma espécie de insulto? O que é afinal isso de ser liberal?

Não é possível explicar num artigo de jornal, mas farei uma abordagem do ponto de vista da distribuição do poder.

Um liberal acredita que o indivíduo está no centro da ação política. Não como alvo, mas como agente. É ao indivíduo que em primeiro lugar pertence o poder (e a responsabilidade) para tomar decisões sobre a sua própria vida. É o indivíduo que tem o poder de decidir como gastar o seu dinheiro, com quem e como se relaciona, quais os seus hábitos de vida, etc. Um liberal acredita na liberdade individual.

Mas há um largo espectro de assuntos em que o indivíduo não consegue ser autossuficiente (o fornecimento de bens essenciais, o lazer, a educação, etc.) ou, que por serem assuntos de interesse de muitos indivíduos, é mais eficiente procurar soluções comuns. Surgem então as organizações voluntárias de indivíduos, como as associações. Ou respostas de mercado para uma necessidade comum, as empresas. Um liberal acredita numa sociedade civil e numa economia livres e fortes.

Num patamar seguinte, existem áreas nas quais nem o indivíduo autonomamente nem organizações espontâneas e voluntárias conseguem dar resposta. Aí surge a necessidade do Estado.

Um liberal acredita que quando chegamos a este patamar, o poder deve estar o mais próximo possível do seu detentor original, o indivíduo.

Um liberal acredita na importância das freguesias e dos municípios. Um liberal acredita num poder descentralizado e próximo das pessoas.

Mas um liberal acredita também que quando delega poder no Estado, deve poder controlar a forma como este o usa. Um liberal acredita na transparência das decisões políticas, no escrutínio e na responsabilização.

Um liberal acredita também que quando o Estado intervém, o deve fazer prejudicando o mínimo possível a liberdade individual. Haverá áreas em que isso significa uma atividade apenas de regulação, noutras o financiamento e, só num último patamar a prestação direta do serviço. Um liberal acredita na liberdade de escolha.

Por exemplo, todos concordaremos que o Estado deve ter um papel na educação e na saúde. Mas deve exercê-lo estritamente onde é necessário: na regulação, no financiamento e na prestação onde tal seja essencial (por exemplo, zonas ou áreas de intervenção nas quais não exista nem seja viável um prestador privado). Na generalidade dos casos a prestação do serviço pode ser prestado pela sociedade civil, cabendo a cada um escolher o seu prestador, mantendo o Estado os papéis de regulação e financiamento.

Um liberal acredita num Estado forte e ágil nas suas funções essenciais, como a justiça, a regulação, a segurança ou a proteção civil.

Mas acredita também num Estado que não se sobreponha aos seus cidadãos e que lhes dê liberdade para realizarem o seu potencial e para procurarem a sua felicidade.

Será que és liberal e não sabias? Mantém-te atento às redes sociais da Iniciativa Liberal Pombal e vem descobrir.

Nuno Filipe Agostinho Carrasqueira Enfermeiro
Porta voz da Iniciativa Liberal Pombal

José Manuel Carraca tinha 74 anos

Morreu o director de informação da Rádio Clube de Pombal

O director de informação da Rádio Clube de Pombal (RCP) morreu no dia 14 de Janeiro, aos 74 anos. José Manuel Carraca deu os primeiros na profissão em meados dos anos sessenta, tendo sido um dos fundadores da cooperativa RCP, emissora onde era também, actualmente, responsável pela secção de Desporto.

Para além do percurso no jornalismo, onde colaborou com órgãos de comunicação social nacionais e regionais, José Manuel Carraca foi funcionário administrativo da Escola Secundária de Pombal, onde promoveu o jornal "Ecos do Corredor", sendo revisor dos textos aí publicados.

A história de vida de José Manuel Carraca conta também com ligações ao associativismo, com destaque para a presidência do Núcleo do Desporto Amador de Pombal. Foi ainda sócio do Sporting Clube de Pombal.

Em 2015, numa entrevista ao Pombal Jornal por ocasião do Dia Mundial da

Rádio, recordou a entrada no mundo do jornalismo e, muito em concreto, a ligação à Rádio Clube de Pombal, o crescimento da emissora, fruto do 'amor à camisola' de muitos do que passaram por lá.

A voz de José Manuel Carraca fica, para sempre, ligada a programas que marcaram a história da Rádio Clube de Pombal como "A Melga no Quarto", "Do Minho ao Algarve", "Pombal em Festa", "Tudo em Pijama", "Miscelânea Musical", "Uma Hora de Fados" ou "Carapaus do Arunca".

Ao Pombal Jornal, e em jeito de homenagem, "os Amigos do Rádio Clube de Pombal" enviaram um texto que seguidamente transcrevemos.

CARRACA, A VOZ DA RÁDIO

Os jornalistas são os trabalhadores manuais, os operários da palavra. O jornalismo só pode ser literatura quando é apaixonado.
(Marguerite Duras)

Foi com esta paixão que o José Carraca abraçou o jornalismo há mais de meio século. Até aos últimos dias... As suas últimas palavras aos microfones da 97fm foram precisamente sobre o surto pandémico que tem marcado a actualidade a nível global e que nos viria a marcar, a nível pessoal e institucional, pela perda deste amigo.

Ele, como poucos, vivia para o jornalismo e para o seu (nosso) Rádio Clube de Pombal. Fazia-o com a missão de serviço que empreendia diariamente atrás dos microfones da 97fm e que era justamente reconhecida por todos. Era uma referência na comunicação social do concelho. Ele era "a voz" da nossa rádio.

Exerceu funções como jornalista de diversos títulos da imprensa escrita local e nacional. Mas isso não o preenchia. A 23 de Outubro de 1986, 14 pessoas fundavam a cooperativa Rádio Clube de Pombal. José Manuel Carraca Neves (para os amigos,

Carraca ou apenas Zé) foi um deles.

Desde então, foram muitas as horas de estúdio, de exteriores, de coordenação e de direcção de pessoas dedicadas à nobre causa de informar.

Várias são as vozes conhecidas da rádio que se podem congratular pelo facto de terem sido orientadas pelo Carraca. E foi nesse percurso que se escreveu também a história da rádio em Pombal e que permanece como um espólio para memória futura.

Vertical, sereno, dialogante, humilde e conciliador. Uma mão cheia de atributos a que poderíamos juntar muitos outros, mas estes eram facilmente identificados logo numa primeira impressão.

O seu inconfundível timbre de voz é um património imaterial e que jamais será apagado dos registos da rádio e, sobretudo, da nossa mente e dos nossos corações.

Até sempre, Carraca!
Os amigos do Rádio Clube de Pombal



Certamente que a
Evohouse pode
desenvolver a melhor
vacina na luta contra o
coronavírus,
a sua
futura casa

#stayhome

www.evohouse.pt

Evohouse

Associação foi constituída no dia 20 deste mês

AMAGO quer contribuir para o desenvolvimento da Guia

É com o propósito de valorizar o território que nasceu, no dia 20 deste mês, a Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste (AMAGO), um projecto que foi publicamente apresentado dois dias antes, na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, pela voz da presidente da direcção, Beatriz Branco.

“A Associação de Moradores e Amigos da Guia Oeste surge com o propósito de identificar falhas ou necessidades na Guia, promovendo as acções necessárias para colmatar essas falhas e necessidades previamente identificadas”, avançou a dirigente, numa nota enviada à imprensa esta terça-feira à tarde.

A AMAGO assume-se como “um grupo de cidadãos interessados e preocupados com a nossa terra” e que tem como “foco” da sua acção o “crescimento e desenvolvimento sustentável desta vila”.

“A nossa esperança assenta na premissa de que juntos conseguiremos mais e melhor para a nossa Guia e, como guienses que somos, convidamos todos os nossos concetranos a juntarem-se a nós nesta missão de fazer a Guia maior e melhor”, desafia Beatriz Branco.

Entre as principais bandeiras da associação estão a requalificação da Fonte das cabecinhas “como espaço verde de excelência no qual se pode vir a tornar”. Por outro lado, a AMAGO reivindica também “aquilo cuja sua ausência é flagrante: o par-



foto: pedroferraz.com

que infantil para as nossas famílias”, sem esquecer “a necessidade da requalificação da ‘praça fechada’ e de toda a sua zona envolvente”. Por outro lado, acrescenta a nota de imprensa assinada por Beatriz Branco, “apoiamos as empresas que detêm uma cultura ambientalmente responsável e que se pretendam implementar ou já se encontrem sediadas na Zona Industrial da Guia”.

Para a dirigente associati-

va, “são tudo investimentos que permitem a fixação das famílias, famílias essas que procuram cada vez mais estes equipamentos e infra-estruturas na hora de tomar a decisão de onde viverão o resto das suas vidas”.

Na linha dos desafios que têm pela frente incluem-se também os serviços públicos e, neste campo, a AMAGO promete estar atenta ao seu funcionamento “e á forma como são gastos os nos-

sos recursos, exigindo dos mesmos uma gestão sustentável e equilibrada”.

Beatriz Branco considera que “é nestas questões que a massa associativa se assume como uma ferramenta fulcral para o desenvolvimento das localidades, onde muitas vezes os executivos estão de olhos postos na gestão corrente dos territórios, o que não lhes permite pensar estrategicamente nas melhores soluções para os territórios que administram”. Nessa medida, acredita que “é aqui que as associações como a Associação de Moradores e Amigos da Guia Oeste actuam positivamente, quer seja na apresentação de propostas, quer na identificação dos problemas ou em encontrar soluções”.

Independentemente dos planos traçados, a AMAGO não tem estado de ‘braços cruzados’ e, apesar da curta existência, já participou “na acção promovida pela Junta de Freguesia no último Natal, ‘Cabazes de Natal Solidários’, onde doámos 37,5kg de bens alimentícios, que foram distribuídos pelas famílias sinalizadas da nossa União de Freguesias”.

“É o nosso objectivo continuar a contribuir para, e com a comunidade local, de uma forma construtiva e solidária, fomentando a coesão e valorização do nosso território”, salienta Beatriz Branco.

“Vamos defender sempre o desenvolvimento sustentável da nossa terra, com os olhos postos no futuro e nas gerações vindouras”, conclui.

• HIC ET NUNC



OS POLÍTICOS SÃO TODOS IGUAIS

Esta é uma frase muito ouvida em qualquer conversa na qual se abordem temas da nossa realidade sócio-política, com amigos, no trabalho ou mesmo em pequenos diálogos furtivos.

Analisando o seu significado nada tem de mal se não fosse o tom perjurativo com que normalmente é proferida. Com o desenrolar da conversa podemos escutar mais algumas afirmações igualmente esclarecedoras, “só estão lá para se governar”, “só pensam neles”, “são todos uns ladrões”, “nunca nenhum vai preso” ou melhor ainda “esse só foi preso para nós pensarmos que a justiça é para todos”.

Perante esta percepção da realidade que muitos Portugueses possuem, o que faz a nossa classe política? Mantém práticas descaradas de compadrio e de nepotismo, rejeita aprofundar o quadro legislativo de forma a permitir o combate da corrupção mais eficaz nomeadamente prevenindo a criminalização do enriquecimento ilícito, permite que a justiça se descredibilize sistematicamente sem corrigir os seus erros estruturais, concluindo, privilegia a manutenção de um status quo que facilita a actuação de uma determinada teia de interesses, em que alguns agentes continuam a engordar como hienas famintas, com uma fome de poder e de controlo das instituições que nunca está saciada.

Isto significa que a afirmação em causa é verdadeira? NÃO!

Alguns políticos mais ou menos famosos são exemplos de indiscutível idoneidade moral e verticalidade política, contribuindo de forma abnegada para uma melhor sociedade. Exemplos como os de António Barreto ou Adriano Moreira ajudam a comprovar se necessário for que existem bons exemplos na política.

Os nossos políticos não são extra terrestres, imanam da nossa sociedade. Por vezes o seu percurso inclui essas escolas de correção moral e de virtudes, que são as juventudes partidárias; porém, noutras ocasiões, mesmo sem essa formação, a ganância natural do ser humano faz com que rapidamente se adaptem à máquina existente como se fossem uma peça original da engrenagem. Os nossos políticos são igualmente sérios a todos os exemplos que temos na nossa sociedade em convivência diária. O aluno que rouba o teste e que o vende aos colegas na net, o doutor que baseia a sua tese no plágio, o cidadão que furja uma declaração à seguradora, (...) Todos estes são exemplos entre milhares que se podem observar na nossa sociedade de condutas nas quais a ganância e a desonestidade vencem, condutas reprováveis, pelo menos para mim e que em nada são diferentes das que José Sócrates ou Ricardo Salgado são acusados.

Perante isto o que faz o povo? Alguns elegem políticos condenados como foi o caso da reeleição de Isaltino Morais! Quem votou nele? Extra terrestres? Não, cidadãos Portugueses!

No entanto creio que no nosso País não seremos 10 milhões de desonestos, aldrabões, mentirosos, ou outros milhões com que normalmente alguns apelidam os políticos. (...versão on line...)

Não fiquemos a aguardar por um qualquer Dom Sebastião ou por um auto proclamado puro lusitano que vai limpar o País dos impuros, como se fosse esse o nosso problema. A vida, sendo efémera, merece que tenhamos uma postura mais informada e ponderada, merece ação em vez de reação, merece comprometimento e não indiferença, merece opiniões amadurecidas nas redes sociais, merece mais de todos nós!

Basta que uma pequena parte dos mais de quatro milhões de abstencionistas das últimas legislativas se interesse pela actividade política para que a mudança se dê, sem cortes com o passado mas aprendendo com os seus erros. Para isso basta ler, estudar e opinar. Participar em fóruns, grupos de trabalho, associações e partidos políticos dando o seu contributo de forma honrada e desinteressada.

Sejamos todos dignos do maior mandato que todos recebemos, o da VIDA!

Telmo Lopes Responsável Comercial
Militante CDS-PP

Câmara atribui mais de 37 mil euros a associações

Centro Recreativo da Charneca vai receber 20 mil euros

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na sua última reunião, atribuir apoios financeiros num valor global superior a 37 mil euros a três associações do concelho, destinados a participar obras nas respectivas instalações.

A maior tranche vai para o Centro Sócio Cultural, Recreativo e Folclórico da Charneca, que recebe uma verba de 20 mil euros, des-

tinada a obras de requalificação do seu edifício sede, orçadas em cerca de 36.500 euros. Em causa estão “diversos trabalhos para melhorar as condições da sala de ensaios e bar de apoio”, refere uma nota da autarquia. O executivo aprovou ainda a atribuição de um apoio financeiro superior a 11 mil euros à Associação de Recreio, Desporto, Educação e Cultura da Macha-

da (ARDEC). Este valor destina-se a participar as obras de beneficiação no recinto polidesportivo de piso sintético. A requalificação deste espaço desportivo vai permitir a sua utilização por parte da Academia HappyBall, Desporto, Cultural e Recreio - Associação, no âmbito de um compromisso estabelecido entre as duas colectividades.

Por sua vez, a Associação

de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal (APRAP) será apoiada com uma verba a rondar os 6 mil euros, correspondente ao custo de aquisição e instalação de uma caldeira para aquecimento das suas instalações, com vista a “melhorar as condições de aquecimento na área de banhos dos utentes, bem como de climatização do edifício”, explica a edilidade.

Junta de Freguesia de Almagreira

O que ficou por concretizar em 2020?

Questionado sobre o que lamenta ter ficado por concretizar em 2020, Humberto Lopes é peemptório: “sem dúvida, a implementação da creche na Assanha da Paz”. Para o presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, “trata-se de um projecto estruturante para o futuro da freguesia de Almagreira, uma vez que na nossa freguesia os pais ou futuros pais não possuem este tipo de oferta, quer no sector público, quer no sector privado”.

O autarca considera que a obra representa “um apoio efectivo ao aumento da natalidade, que o próprio Estado já deveria oferecer há muitos anos às famílias, integrando as creches e o pré-escolar no ensino obrigatório e oficial”. Nessa medida, garante que “tudo iremos fazer para concretizar este projecto em 2021, aproveitando as excelentes condições físicas existentes no Pólo Escolar de Assanha da Paz, que conta atualmente apenas com o ensino pré-escolar e tem um enorme potencial de crescimento como apoio às famílias que trabalham no Parque Industrial Manuel da Mota”.

Apesar de a creche não ter avançado, o líder do executivo almagreirense mostra-se satisfeito com o papel crucial de projectos como o da Comissão Social Inter-Freguesias. Para Humberto Lopes, o Gabinete Especializado de Acção Social (GEAS) “teve um papel determinante na coordenação e no acompanhamento no terreno de todas as acções de informação, formação e ajuda à população mais vulnerável desde o início da pandemia provocada pelo COVID-19”.

“Enquanto vários serviços da administração central e local encerraram portas e colocaram os seus técnicos em teletrabalho, seguindo os seus planos de contingência, as Juntas de Freguesia ficaram no terreno com os seus colaboradores a fazer um trabalho diário de acompanhamento e a ajudar os que mais necessitavam e não tinham a quem recorrer”, salienta o presidente. Neste âmbito, aquele responsável realça o papel da campanha “Nós Vamos Por Si”, “uma das iniciativas em destaque e que ainda hoje está no terreno, porque continuamos a ter procura”.

“A maior dificuldade foi, sem dúvida, ter de lidar com algo completamente desconhecido numa área como a saúde, já por si com muitos problemas crónicos na nossa freguesia, nos últimos 20 anos, nomeadamente



• A conclusão das instalações sanitárias do Parque Verde foi uma das obras marcantes do ano que terminou

Já em termos de obra física, Humberto Lopes afirma que o ano de 2020 ficou marcado pela conclusão das instalações sanitárias do Parque Verde de Almagreira, “que vieram dignificar todo aquele espaço lindíssimo e com enorme potencial de crescimento”. A par disso “servem de apoio à centena de alunos que frequentam o Centro Escolar de Almagreira e que utilizam o Parque Verde para as suas actividades ao ar livre que, na minha opinião, devem ser mais fomentadas nas nossas escolas”.

O presidente da junta lembra, contudo, que a concretização daquela obra “só foi possível com o apoio financeiro do Município de Pombal, a quem tenho de agradecer por estar ao lado da Junta de Freguesia na potenciação deste património público, numa estratégia que visa a melhoria do nosso ambiente, com a criação de um bosque com espécies autóctones e do corredor ribeirinho, com ligação ao Museu Etnográfico de Almagreira, integrado no projecto “Eco-Freguesias”, ao mesmo tempo que cria um espaço propício ao Turismo de Natureza, que ficará ligado no futuro ao Rio Arunca”.

No campo das obras realizadas, o autarca aponta, de igual modo, a adaptação da antiga escola primária dos Penedos em habitação social, “uma vez

que era uma obra esperada há vários anos e que visa, de imediato, acolher um habitante daquele lugar que vive numa ‘construção’ sem as mínimas condições de habitabilidade”.

Uma obra promovida pelo Município de Pombal “que foi sensível a esta pretensão e percebeu que, também ao nível das freguesias, teremos de arranjar soluções a curto prazo para conseguir mais habitações sociais, face à situação económica que, infelizmente, o país já está a viver”, e que tem tido reflexos também na freguesia de Almagreira. “No último ano, já sentimos essa pressão e tivemos vários pedidos de alojamento, pelo que esperamos que este problema se venha a agravar em 2021 com a continuação da pandemia”, constata.

ANO ATÍPICO

2020 fica irremediavelmente marcado pela chegada da pandemia e pelas consequências que, desde então, se têm feito sentir, a todos os níveis. “Foi um ano muito estranho e atípico”, aponta Humberto Lopes.

“A maior dificuldade foi, sem dúvida, ter de lidar com algo completamente desconhecido numa área como a saúde, já por si com muitos problemas crónicos na nossa freguesia, nos últimos 20 anos, nomeadamente

por falta de recursos humanos no Pólo de Saúde. Quando pensávamos que a situação estava estabilizada, chegou um vírus e virou tudo ao contrário”, começa por recordar o autarca, para dar conta dos constrangimentos neste domínio. “Com o encerramento do Pólo de Saúde, as pessoas começaram a ficar mais ansiosas e preocupadas, uma vez que também eram aconselhadas a não ir à urgência do Hospital de Pombal. Tinham de ligar para um número de telefone para marcar consultas virtuais, ou enviar email e em casos graves ligar para a tal Saúde 24”. Algo que, segundo diz, “ainda hoje, não é muito fácil de entender para a maioria da nossa população que não tem esses recursos, atendendo, nomeadamente, à sua idade avançada”. Neste campo, o papel da Junta de Freguesia foi determinante. “Lembro os primeiros casos positivos de COVID-19 na freguesia e a dificuldade de articulação e acesso à informação da Saúde Pública, que, numa primeira fase, não via as freguesias como entidades parceiras nesta ‘guerra’”, lamenta, em jeito de desabafo.

PRIORIDADES PARA O ÚLTIMO ANO DE MANDATO

Para aquele que é o último ano do actual mandato, Humberto Lopes volta a colocar a creche da

Assanha da Paz na linha das prioridades. A esta, o autarca almagreirense acresce a obra de remodelação da sede da Junta de Freguesia, “que visa melhorar as condições físicas de atendimento na secretaria da junta, onde funciona também o Balcão do Cidadão e os Correios”. Uma intervenção que pretende, por outro lado, “melhorar as condições de acessibilidade aos nossos fregueses, dotando o edifício de instalações sanitárias específicas para o público e para os colaboradores da Junta, aumentando a área da secretaria e assim dignificar as condições de trabalho e criar uma sala de espera com as devidas condições para os nossos fregueses, tudo ao nível do rés-do-chão”. Por sua vez, no piso superior, o objectivo é aumentar e melhorar o espaço da Loja Social, bem como do Salão Nobre da Junta, “ao qual será dada a dignidade que aquele espaço merece”, salienta o líder do executivo. O gabinete onde funciona o GEAS também será alvo de melhorias, bem como as instalações sanitárias, construídas já nos anos oitenta.

Mas 2021 “vai ser também o ano do arranque das obras de saneamento básico nos lugares do sul e poente da nossa freguesia, num investimento do Município de Pombal de mais de seis milhões de euros”, adianta Humber-

to Lopes. Uma empreitada que o autarca diz que “irá afectar os arruamentos de lugares como Assanha da Paz, Barros da Paz, Reguengo, Sazes, Espinheiras, Meias Vides, Penedos, Gregórios, São João da Ribeira, Bonitos e Barbas Novas”, situação para a qual pede a “compreensão de todos os moradores e utilizadores das vias que irão ser intervenções”.

“Na minha opinião, trata-se de um mal menor, com o objectivo de atingir um bem maior, a cobertura a 100% da rede de saneamento básico na freguesia de Almagreira. Para isso é necessário começar já a desenvolver os projectos para os lugares a norte e nascente, como a Portela, Carrascos, Chãs e Vale Nabal, sem esquecer os Pingarelhos”, defende.

Das obras a concretizar este ano, Humberto Lopes destaca, ainda, a obra de requalificação da Rua Principal de Lagares, cujos trabalhos já tiveram início no final do ano 2020 e serão concluídos em 2021. Um investimento superior a 100 mil euros, participado pelo Município de Pombal, e que, segundo o autarca, pretende dotar aquela movimentada via de comunicação de melhores condições de segurança rodoviária e pedonal, com a construção de passeios e implementação de medidas de acalmia de tráfego.

Assembleia Municipal aprovou documento por unanimidade

Almagreira aprova orçamento superior a meio milhão de euros



• A última assembleia de 2020 teve transmissão em directo nas redes sociais

A Junta de Freguesia de Almagreira aprovou por unanimidade, na sessão da Assembleia realizada a 30 de Dezembro, aquele que é “o maior orçamento da sua história”, revelou o presidente do executivo. Para 2021, a autarquia liderada por Humberto Lopes vai gerir um orçamento no valor de 576.300 euros, dos quais 60 por cento (344.950 euros) serão canalizados para o pagamento de despesas correntes, “nomeadamente com recursos humanos e equipamentos”, esclarece o presidente da autarquia, o que evidencia, segundo refere, “que a Junta de Freguesia se assume como uma

entidade prestadora de serviços de proximidade à comunidade”. Os restantes 40 por cento do orçamento, correspondentes a 231.350 euros, “são destinados a despesa de capital, isto é, investimentos em obras, nomeadamente na melhoria dos espaços públicos dentro dos lugares da freguesia, bem como toponímica, sinalização e recuperação de fontes e fontanários”, revela ainda o autarca.

Naquela que foi a primeira sessão da Assembleia de Freguesia com transmissão, em directo, via Facebook, e não presencial, Humberto Lopes destaca o interesse manifestado pelos que

assistiram, em particular os emigrantes espalhados por vários países, “alguns deles com pedidos efectivos à Junta e a quem aproveito, uma vez mais, para agradecer o interesse demonstrado no desenvolvimento da sua terra natal, apesar de viverem a maior parte do ano bem longe daqui”.

A última sessão daquele órgão ficou também marcada pela aprovação, por unanimidade, do Projecto de Apoio à Natalidade “Cheque Bebê 2021”. Uma iniciativa que “visa apoiar de uma forma efectiva todos os nascimentos de bebés residentes na freguesia de Almagreira com um valor de 100€, que

poderá ser gasto em compras no nosso comércio local, em artigos de puericultura, à semelhança do que já acontece noutras freguesias do nosso concelho”, explica Humberto Lopes.

“Entendemos que se trata de um sinal simbólico que uma entidade pública, como a Junta de Freguesia, pode dar às nossas famílias, mas com grande significado, uma vez que o aumento da natalidade deveria ser o verdadeiro designio nacional, num país cada vez mais velho e onde o ‘equilíbrio inter-geracional’ é cada vez menor e insustentável”, acrescenta.

A passagem de algumas competências do Município para a gestão directa da Junta de Freguesia foi outro dos assuntos que marcaram a última sessão de 2020 daquele órgão. Trata-se, segundo o autarca almagreirense, de uma “mudança de paradigma, que aconteceu a nível nacional, depois de uma longa batalha da Associação Nacional de Freguesias com a ANM Associação Nacional de Municípios”, que abre portas à possibilidade de as freguesias passarem a receber, em 2021, “verbas transferidas directamente do orçamento geral do Estado para realizar

tarefas”, ainda que muitas delas já fossem executadas pelas juntas de freguesia, ao abrigo de acordos de execução estabelecidos com os municípios.

“Com esta medida, as juntas de freguesias tornam-se mais independentes dos municípios, não estando sujeitas a critérios políticos na avaliação e concretização de alguns projectos, situação que não se passava em Pombal, onde todas as juntas, na minha opinião, eram e continuarão a ser tratadas com os mesmos critérios pelo executivo municipal, independentemente da sua cor partidária”, constata o mesmo responsável.

No mesmo âmbito, e dos assuntos analisados na mesma assembleia, Humberto Lopes realça, ainda, a aprovação, também por unanimidade, da alteração ao acordo de execução estabelecido entre o município e todas as juntas de freguesia do concelho, para a realização dos trabalhos de corte selectivo, ao qual foi “acrescentado o abate de árvores nas faixas de gestão de combustível identificadas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, de forma a cumprir a legislação

em vigor nesta matéria”.

“Aproveito para agradecer a todos os proprietários que têm estado a colaborar com a Junta de Freguesia no abate das referidas árvores, promovendo, desta forma, a sua valorização e criando, desde já, melhores condições de circulação e segurança rodoviária nas vias intervenções, nomeadamente perante situações de tempestades que nos tem fustigado cada vez com maior frequência e severidade”. Nesta matéria, a Junta de Freguesia já assumiu, segundo avança o autarca, o compromisso, em parceria com o Gabinete Técnico Florestal do Município, de reflorestar as referidas faixas com espécies autóctones, cumprindo os afastamentos legais, de forma a potenciar a rentabilidade desses terrenos e a impedir a proliferação de espécies invasoras como a acácia.

O presidente da Junta de Freguesia de Almagreira aproveita a oportunidade para desejar “um excelente ano 2021, cheio de saúde, paz e esperança na recuperação da nossa liberdade, que só irá ser possível com a ajuda de todos. É por todos vós que continuaremos a trabalhar”.

Vencedora do Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto

Almagreira reconhece mérito académico de Tânia Costa

Carina Gonçalves

Tânia Costa venceu a edição de 2020 do Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto, que anualmente reconhece e premeia o mérito académico de um recém-licenciado da freguesia de Almagreira.

A distinção, que conta com o patrocínio de Aires Ferreira Pinto, Sérgio Brito e da Junta de Freguesia de Almagreira, visa “reconhecer e premiar o mérito e o esforço de um almagreirense em termos académicos”, explicou o presidente da Junta, adiantando que o Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto, que vai já na 13.ª edição, surgiu como objectivo de “incentivar os jovens a estudar e tirarem um curso superior”, pois já na altura “em aldeias muito rurais como Almagreira haviam poucos alunos a seguir estudos”.

“Ao longo destes anos



• Tânia Costa licenciou-se em Biologia e está a concluir o mestrado em Biologia da Conservação

temos premiado pessoas de áreas muito diferentes e com prestações sociais também muito diferentes”, ainda assim, quase sempre “jovens com um grande envolvimento em termos de voluntariado e associativismo”, salientou Humberto Lopes.

Em 2020, a iniciativa contou com a participação de três jovens que terminaram a sua formação superior no ano lectivo 2018/2019. À semelhança dos anos anteriores, o júri do concurso, composto pelo coordenador do prémio, Sérgio Matias, bem como

um representante da Junta de Freguesia de Almagreira e outro do jornal Horizonte, avaliaram o currículo dos concorrentes, a média final de curso e a sua participação na vida social (acções de voluntariado e associativismo). Analisadas estas três categorias, sobressaiu

o currículo de Tânia Costa pelo seu percurso académico, participação associativa e integração em equipas de voluntariado a nível nacional e internacional.

Para Tânia Costa, que se candidatou ao Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto por incentivo da mãe, “esta é uma iniciativa importante que dá reconhecimento ao esforço e ao mérito dos alunos da freguesia”. Além disso, é “um apoio financeiro importante, especialmente para quem acaba de tirar o seu curso e começa à procura de trabalho”.

Por outro lado, esta distinção “é também importante para o meu currículo, porque, apesar de não ser um prémio conhecido, não deixa de ser uma forma de reconhecimento do meu percurso académico”.

De salientar que Tânia Costa, residente em Assanha da Paz, estudou Bio-

logia na Universidade de Coimbra e concluiu o mestrado em Biologia da Conservação na Universidade de Lisboa, com uma média final de 18 valores. Do seu percurso académico destaca-se ainda a sua participação no programa Erasmus, que a levou até à Universidade de Würzburg, na Alemanha. Mais recentemente publicou um artigo científico na revista Plos One.

Em termos profissionais, esta almagreirense está a dar os primeiros passos, estando actualmente a fazer o seu estágio profissional no Centro de Interpretação Ambiental de Leiria.

Refira-se que enquanto vencedora do Prémio Dr. Aires Ferreira Pinto, Tânia Costa recebe um diploma, bem como uma quantia monetária de 1.100 euros e uma estadia de uma semana para quatro pessoas no Algarve.

Membros da Assembleia de Freguesia de Pombal criticam intervenção

O que está a ser feito no IC2 são “remendos”

“A obra do IC2 é uma oportunidade única de unirmos a rede urbana de Pombal”. As palavras são de Aníbal Cardona e foram proferidas na última sessão da Assembleia de Freguesia de Pombal, realizada a 30 de Dezembro, no decurso da qual recordou o parecer que foi elaborado por aquele executivo, com o contributo de todas as forças partidárias. “Esse parecer foi enviado à Câmara Municipal de Pombal, entretanto começaram os trabalhos e nós ainda não temos qualquer informação relativamente a este projecto”, lamenta o membro daquele órgão, eleito pelo Partido Socialista (PS). Além disso, “Pombal é credor da Infra-Estruturas de Portugal”, uma vez que “a rotunda do Alto do Cabaço foi construída com meios da Câmara Municipal”, apontou Aníbal Cardona.

“Não tenho visto nas Assembleias Municipais, depois da nossa entrega do parecer, este assunto tratado, que é nuclear para o nosso território”, salientou. “Este densificar da nossa malha urbana é fundamental para descentralizar a concentração de determinado tipo de serviços e comércio”. O socialista considera “importante que aquela intervenção sirva este propósito”, o qual deveria ser “de forma repetitiva lembrado” ao executivo camarário. “As obras começaram e nós não sabemos,



• Presidente da Junta defende ligação pedonal junto à Rua do Seixo

de uma forma objectiva, se aquilo é só pôr um tapete ou é para criar um elo de ligação entre os vários núcleos do nosso território”, advertiu Aníbal Cardona. O eleito pelo PS defende que a “solução” apresentada no parecer entregue à câmara “podia derrubar aquela barreira”.

As críticas foram partilhadas por Sílvia João, do CDS-PP. “Para mim, o que está a ser feito são remendos”. A representante centrista na Assembleia de Freguesia de Pombal recor-

da o contributo dado para “as obras, que podiam ser feitas para melhorar as condições do IC2 e para dar mais condições à população”. Contudo, “nunca soubemos o que é que esse parecer deu, quando é que realmente vão começar as obras, e penso que o Município de Pombal é pacífico” nessa matéria.

Para Sílvia João, “o Sr. Presidente [da Junta de Freguesia] tem a obrigação de ser persistente com o município” e, nas Assembleias Municipais, “ser mais

incisivo”, exigindo que as “necessidades” da população sejam “resolvidas”.

Em resposta às palavras de Aníbal Cardona e Sílvia João, o presidente da Junta de Freguesia começou por dizer que “subscreve as preocupações” expostas. Pedro Pimpão confirmou que o parecer foi elaborado “com os contributos de todos” e entregue à Câmara Municipal. Porém, “nestes momentos, não sei qual é o ponto de situação do processo”.

Apesar disso, o autar-

ca social-democrata recorreu as intervenções que fez em diversos fóruns, a última delas em Fevereiro de 2020, “onde fiz questão de dizer que, independentemente do avanço do projecto, havia uma obra que era prioritária: a ligação pedonal junto à Rua do Seixo”. Para Pedro Pimpão, aquela “é uma intervenção já sugerida há muito tempo, necessária para garantir a salvaguarda da vida humana, porque é o sítio com mais atropelamentos no IC2, junto à zona urbana”.

“Fiz questão de salientar que esta intervenção - e aí corroboro as palavras do Aníbal - deve maioritariamente ser um traçado urbano” para que “quem atravessa o IC2 junto à cidade de Pombal” perceba “que está no núcleo urbano”. Por outro lado, “em termos de segurança rodoviária, vai beneficiar muito, para além da ligação entre as duas zonas da cidade”, frisa.

A par disso, acrescentou Pedro Pimpão, “aquilo que vos posso garantir é que nós fizemos finca-pé, nomeadamente na zona de Flandres, de ser perspectivada uma ligação à Charneca com o intuito de “ter aqui uma futura circular”.

Sobre esta matéria, o autarca adiantou, ainda, que nas Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal “está a rubrica aberta para a ligação do IC2 à zona

da Charneca e que na Zona Industrial (ZI) da Formiga está também já prevista a ligação directa do IC2 à ZI Formiga, para evitar que os pesados de mercadorias tenham que fazer o que fazem hoje: passar o tabuleiro do IC2, irem à Copombal para depois entrarem no IC2”, explica. “São projectos que estão a ser perspectivados”, anunciou aos membros daquele órgão.

Nessa medida, Pedro Pimpão afirma que o IC2 “tem sido uma matéria onde eu não me tenho cansado de alertar para a urgência da intervenção”, mas não tem dúvidas de que “nos últimos meses houve uma confusão”, uma vez que “a intervenção que foi feita não tem nada a ver com isto”, mas trata-se, antes, de “um reconhecimento da Infra-Estruturas de Portugal de que a estrada estava de tal forma em estado tão miserável que eles tiveram que reparar”. Um dado que leva Pedro Pimpão a corroborar das palavras de Sílvia João: “aquilo são remendos, no sentido de tapar os buracos, mas não é a intervenção que está prevista para efectiva requalificação do IC2”.

Pedro Pimpão deixou a promessa de o executivo a que preside “continuar a interceder”, junto da câmara e da Infra-Estruturas de Portugal, “para que este projecto avance, no sentido daquilo que foi a nossa proposta”.

Carla Mariza, do PS, alertou para situação

Cidade tem pouca iluminação

O assunto não é novo, mas voltou à Assembleia de Freguesia de Pombal, pela voz de Carla Mariza. A eleita pelo Partido Socialista (PS) criticou a falta de iluminação na cidade, denunciando que “há sítios que são escuros e o escuro

aumenta a criminalidade”. O problema estende-se, nas palavras de Carla Mariza, às passadeiras, junto às quais também “não há” iluminação. Além disso, a “sinalização das passadeiras não é boa” e alguma está inclusivamente “mal colocada”, ad-

vertiu a eleita pelos socialistas, que alertou, igualmente, para a necessidade da “limpeza de passeios”. Situações que levaram Carla Mariza a solicitar ao presidente da junta e ao restante executivo para que sejam “persistentes” e “acutilantes” na

Assembleia Municipal.

O assunto foi também abordado por Sílvia João, do CDS-PP, que, sobre a sinalização das passadeiras, considera que “o que tem sido feito não é suficiente”, uma vez que algumas delas “continuam a não ser visí-

veis”.

Em resposta, o presidente da Junta de Freguesia garantiu que “a iluminação na cidade, juntamente com o IC2, tem sido outro dos assuntos com que eu me tenho debatido constantemente, nas assembleias

municipais e fora delas”. Pedro Pimpão adiantou que “houve um reforço da pintura na maioria das passadeiras, mas para nós não chega. Acho que devemos continuar a batalhar juntos relativamente a esta matéria”.

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

/VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

Manuel Júlio era um dos fundadores

Morreu o presidente do Centro Social de Vila Cã



O actual presidente da direcção do Centro Social de Vila Cã morreu no sábado passado, aos 66 anos de idade. O anúncio do falecimento de Manuel Júlio foi feito pela própria instituição, através da sua página de Facebook, onde lamentou a perda do dirigente que foi, também, um dos fundadores da IPSS.

“O Centro Social de Vila Cã, a freguesia de Vila Cã [de onde era natural] e o concelho de Pombal perderam sábado, 23, o Dr. Ma-

nuel Júlio”, escreve a instituição, que destaca, na homenagem que lhe dirige, a participação activa do dirigente na vida das instituições locais. “Ao longo de vinte anos nunca deixou de ser parte integrante do Centro Social de Vila Cã, causa que sabemos que muito acarinhava. Desempenhou várias funções nos órgãos sociais, das quais se destacam a presidência do Conselho Fiscal e as várias funções desempenhadas na direcção, da qual era actualmente presidente”, realça a IPSS.

Nessa medida, “será sempre recordado como um homem bom, dedicado, sensato e generoso. Destacando-se a par das suas qualidades pessoais, as suas inquestionáveis qualidades profissionais”, enaltece a instituição, que se compromete “a honrar e perpetuar a obra e a memória do Dr. Manuel Júlio”.

Suspeito tem 28 anos

Homem detido nas Meirinhas por violência doméstica

O Comando Territorial de Leiria da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), deteve, no dia 19 deste mês, um homem de 28 anos por violência doméstica, na freguesia das Meirinhas.

“No decorrer de uma investigação, os militares apuraram que o suspeito infligiu maus-tratos verbais, psicológicos e ameaças de morte, durante a relação de oito anos que mantinha com a vítima, sua companheira de 24 anos, chegando a agredi-la fisicamente quando esta pôs termo à relação”, refere a GNR em comunicado. “O suspeito continuou a dirigir-lhe maus-tratos verbais, psicológicos

e ameaças de morte, sendo igualmente suspeito de ter atestado fogo a dois veículos da vítima”, acrescenta a mesma nota.

A GNR refere ainda que o detido, “numa tentativa de provocar medo e inquietação na vítima, deslocou-se recentemente à sua residência, tendo para o efeito violado a obrigação de permanência na sua habitação que se encontrava a cumprir actualmente, imposta por sentença judicial”.

O detido, com antecedentes criminais por furto qualificado e condução sem habilitação legal, foi presente a primeiro interrogatório no dia 19, no Tribunal Judicial de Leiria, ficando sujeito à medida de coacção de prisão preventiva.

Medida cautelar

Cemitérios do Carriço encerrados

A Junta de Freguesia do Carriço anunciou esta semana que procedeu ao encerramento dos cemitérios da freguesia, “em conformidade com as directivas da Direcção-Geral da Saúde”. No caso das cerimónias fúnebres, apenas é permitida a presença de 20 pessoas.

Também os serviços de secretaria da Junta de Freguesia estarão encerrados até dia 7 de Fevereiro, de acordo com a avaliação da Autoridade de Saúde Pública. Em caso de urgência, os cidadãos deverão utilizar os meios disponíveis, telefone ou email.

Documento aprovado por maioria e com duas abstenções

Freguesia de Vermoil aprovou orçamento de 439 mil euros

Carina Gonçalves

A Junta de Freguesia de Vermoil vai contar em 2021 com um orçamento de 439 mil euros. O documento foi aprovado, por maioria e com duas abstenções, na última sessão de assembleia de freguesia.

A autarquia destina 37,11% do orçamento para despesas com pessoal, o que equivale a perto de 163 mil euros. A aquisição de bens e serviços totalizam 20,62%, ou seja, 90.550 euros.

No que toca ao investimento, que totaliza 143.350 euros, destacam-se a execução de passeios pedonais, bermas, pluviais e concordâncias, onde a Junta de Freguesia estima gastar 35 mil euros. Além disso, merece igualmente destaque a requalificação da sede de freguesia, para a qual são destinados 30 mil euros, bem como a requalificação da zona envolvente à Igreja Nova de Vermoil (20 mil euros) e a reabilitação do polidesportivo (11 mil euros).



• 20 mil euros destinam-se à requalificação da zona envolvente à Igreja Nova

Na sessão de assembleia de freguesia, o presidente da Junta, destacou ainda a verba destinada à compra de

terrenos para o alargamento do cemitério de Vermoil (cinco mil euros) e a construção de ossários (três mil

euros).

Além disso, Daniel Ferreira revelou que o executivo está a pensar adquirir “um equipamento na ordem dos 50 mil euros para limpeza e abertura de valas, bem como carregamento de materiais”. Para este investimento estão reservados dois mil euros do orçamento, toda via para a aquisição desta máquina, a Junta de Freguesia estima beneficiar de um apoio da Câmara Municipal de Pombal, pelo que, a concretizar-se, o “orçamento aumentará em 10%”.

Por outro lado, o autarca afirmou que espera ver o orçamento “reforçado com alguns acordos e protocolos a assinar com o município”.

Relativamente ao Plano Orçamental Plurianual para os anos 2022, 2023 e 2024, o executivo de freguesia optou por deixar em branco, uma vez que “teremos um novo executivo e não deveremos estar a dar nota das suas prioridades e investimentos”, concluiu o presidente da Junta.

Investimento de 150 mil euros

Concelho de Pombal tem mais cinco parques de recolha de “monstros”

O concelho de Pombal tem em funcionamento mais cinco parques de recolha de “monstros”, distribuídos por Abiul, Albergaria dos Doze, Redinha, Santiago de Litém e Vermoil. A implementação destes novos equipamentos representou um investimento do Município de Pombal na ordem dos 150 mil euros.

De acordo com uma nota da Câmara Municipal, a iniciativa “vem dar resposta a uma necessidade há muito sentida, de dotar as freguesias com condições de recolha de resíduos domésticos volumosos que, pela sua dimensão, volume, forma ou peso, não podem ser recolhidos pelos meios normais de remoção como, por exemplo, móveis, colchões, electrodomésticos e alcatifas/tapetes”.

Por outro lado, “estes novos equipamentos procuram disciplinar a má utilização que, de uma forma ge-



ral, é dada aos contentores de resíduos que têm estado disponíveis para este fim e que tão má imagem dão do nosso concelho”, adianta a autarquia.

Todavia, não serão aceites resíduos provenientes de construções e demolições; pneus e quaisquer outros resíduos provenientes de oficinas; resíduos perigosos (telhas lusálite, tintas, lã de rocha, entre outros); resíduos industriais; cartões, plásticos diversos; lixos domésticos;

resíduos verdes (relvas, palmeiras, ramos, etc...), entre outros.

“Os respectivos espaços, destinados exclusivamente a utilizadores domésticos, estão devidamente murados e vedados, estando dotados de um contentor destinado ao depósito dos resíduos”, refere a edilidade, salientando que estes locais estão equipados com um sistema de videovigilância com vista a “vigiar o uso, evitando uma utilização abusiva

ou irregular”.

De acordo com as regras anunciadas no local, é expressamente proibido e punível com coíma, depositar qualquer tipo de resíduos fora do contentor, bem como no espaço interior e exterior do recinto. É igualmente proibido furto, destruir, vandalizar ou danificar os equipamentos existentes no espaço, bem como o furto de resíduos existentes no parque de recolha.

O funcionamento de cada parque, assim como o seu horário de abertura, é assegurado pelas respectivas Juntas de Freguesia, em articulação com a Câmara Municipal de Pombal. Já o sucesso destes novos equipamentos “depende do sentido de responsabilidade e consciencialização de cada utilizador”, cabendo a cada um dos cidadãos, enquanto utilizadores, cumprir com as boas práticas de utilização, conclui a autarquia.



PARQUES DE RECOLHA DE 'MONSTROS'



ACEITES

Móveis, Colchões
Eletrodomésticos, Alcatifas, Tapetes

NÃO ACEITES

Resíduos de construção e demolição, Pneus e outros resíduos de oficinas, Resíduos industriais, Plásticos, Cartões, Lixo doméstico, Resíduos verdes, Resíduos perigosos (telhas lusalite, tintas, lã de rocha, entre outros)

 **SERVIÇO GRATUITO**
ESPAÇO VIGIADO




ABIUL

Junto ao estaleiro da Junta de Freguesia
Tel.: 236 921 206 | Mail: geral@freguesiadeabiul.pt

ALBERGARIA DOS DOZE

Estrada em direção à Cartaria
Tel.: 236 931 865 | Mail: uf.santiago.sslitem.albergaria@gmail.com

VERMOIL

Rua das Soalheiras (Junto ao estaleiro da Junta de Freguesia)
Tel.: 236 941 756 | Mail: info@jf-vermoil.pt

REDINHA

Junto ao Cemitério
Tel.: 236 911 116 | Mail: junta.redinha@sapo.pt

SANTIAGO DE LITÉM

Junto ao Cemitério
Tel.: 236 939 425 | Mail: uf.santiago.sslitem.albergaria@gmail.com



Informações: Câmara Municipal de Pombal | 236 210 530 | recolhademonstros@cm-pombal.pt

2020



1º Lugar nacional
**BANDEIRA VERDE
ECOXXI**

POR UM CONCELHO MAIS VERDE

www.cm-pombal.pt

Certame realiza-se a 30 e 31 de Janeiro

Ansião realiza Feira dos Pinhões em formato digital

A Centenária Feira dos Pinhões está de volta nos dias 30 e 31 de Janeiro, mas este ano em formato digital e adaptada à situação pandémica. Durante estes dois dias, os canais de comunicação da Câmara Municipal de Ansião (site e redes sociais) levam até aos visitantes tudo o que o certame tem de melhor: a gastronomia e a cultura. Já os produtos locais poderão ser adquiridos numa loja online, que será lançada nesta ocasião.

Por estes dias, o apelo é para que as pessoas fiquem em casa para tentar travar a propagação do coronavírus. Ainda assim, é possível visitar a Feira dos Pinhões, que por esta altura enche as ruas da vila de Ansião de expositores que traziam com eles os aromas e sabores dos produtos endógenos da região.

Mas, este ano, trocam-se os papéis e é a feira que vai até aos visitantes em modo virtual. Desta forma, sem sair de casa, as pessoas podem ver todo o certame online, adquirir produtos endógenos e assistir à programação cultural. Afinal, mesmo em formato digital, a Feira dos Pinhões continua a valorizar e a promover a



produção local, a gastronomia e a cultura.

Neste sentido, os produtos endógenos estarão disponíveis através de uma loja online, que será lançada nesta ocasião. “O Município de Ansião, através da Adilcan [Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião], está a trabalhar no lançamento de uma loja online, que será apresentada neste fim-de-semana”, com vista a “permitir a venda dos produtos endógenos durante a Feira dos Pi-

nhões”, revelou o presidente da autarquia, adiantando que “esta loja online continuará depois disponível para que a população em geral possa adquirir os nossos produtos sempre quiser”.

A gastronomia fará também parte do cartaz deste certame, salientou António José Domingues, adiantando que no domingo (31) “teremos o show cooking ‘À mesa com o rei Pinhão’, que será dinamizado pelo chefe de cozinha António Alexandre, que foi convidado para trabalhar o pinhão, dando

algumas ideias de ementas e sugestões de pratos à base de pinhão”.

Já o programa cultural ficará a cargo do Teatro Olimpo que irá fazer uma recriação histórica sobre o aparecimento da Feira dos Pinhões, cuja tradição nasceu na Constantina no século XVII. O programa cultural inclui ainda um documentário igualmente sobre a Centenária Feira dos Pinhões, que será apresentado por Cláudia Santos, historiadora e funcionária do município.

Concelho tem mais de 300 casos activos

Ansião toma medidas para controlar situação pandémica “muito grave”

“A situação pandémica em Ansião é muito grave e está descontrolada”, revelou o presidente da Câmara, sublinhando que “temos mais de 300 casos activos”. Por isso, António Domingues vai reunir-se com os agentes de saúde, as forças de segurança e a protecção civil, com vista a tomar “medidas rápidas e urgentes” para conter a pandemia.

“Neste momento, a situação pandémica no concelho é muito grave e preocupante”, lamentou o autarca, adiantando que há “mais de 300 casos activos, o que para um concelho da nossa dimensão coloca-nos em valores estratosféricos”.

Com o registo de “alguns surtos e o vírus dissimulado um pouco por toda a comunidade”, “a situação pandémica no concelho é muito grave e está descontrolada”, reiterou António José Domingues, anunciando que vai reunir-se com os agentes de saúde, as forças de segurança e a Protecção Civil, com o intuito de “fazer o ponto de situação e criar medidas rápidas e urgentes para conter a pandemia”.

Esta decisão surge depois de perceber que “sozinhos os serviços de saúde conseguem fazer o acompanhamento e con-

trolo dos casos”, pelo que “é preciso intensificar o controlo e acompanhar os contactos efectuados”. Por isso, “esta reunião será exactamente para tomar algumas medidas robustecidas, concretas e objectivas para tentarmos conter esta propagação”.

Neste sentido, “o Município de Ansião vai alocar alguns recursos humanos para fazer o acompanhamento dos casos positivos e em isolamento profiláctico”, sensibilizando-os a não sair de casa para não propagar ainda mais o vírus. Esta medida pretende assegurar que pessoas suspeitas e infectadas com covid-19 saiam de casa, como “infelizmente tem acontecido”.

“Não só não é admissível, como não há necessidade nenhuma dessas pessoas saírem de casa, porque o Município de Ansião tem as equipas do CLDS e de acção social disponíveis para fazer compras e entregas ao domicílio”, considera António José Domingues.

De referir que na passada segunda-feira (dia 25), o concelho registava 333 casos positivos de covid-19, dos quais 29 eram novos casos. Além disso, havia ainda a registar um morto e sete recuperados.

BAIXA DE PREÇO
 17.900€ **15.900€**

usados.amconfraria.com

🖱️



RENAULT CLIO 1.0 TCE INTENS GPS
2020 • 837 KM • GASOLINA



OPEL ASTRA CARAVAN 1.3 CDTI ENJOY
2008 • 172.843 KM • GASÓLEO



RENAULT KANGOO MAXI 1.5 DCI
2019 • 93.575 KM • GASÓLEO



VOLVO V40 2.0 D4 R-DESIGN
2014 • 189.943 KM • GASÓLEO



FORD FIESTA 1.0 ACTIVE ECOBOOST
2019 • 26 KM • GASOLINA



**AUTOMECÂNICA
DACONFRARIA**



**GRUPO
AMCONFRARIA**

“Vamos acreditar que vai ser possível cumprir com o que é exigido para haver subidas e descidas de divisão”

Associação de Futebol de Leiria focada em encontrar soluções para o futuro

Numa fase bastante difícil de gerir, o Pombal Jornal questionou a Associação de Futebol de Leiria sobre as questões mais vulgares, que prontamente respondeu, manifestando todo o seu empenho na resolução dos problemas

Com os clubes a recusarem jogar a meio da semana e alguns, a não concordarem que exista classificação final apenas com uma volta realizada, qual o futuro das provas distritais?

Tudo vai depender da evolução da Pandemia e das autorizações da Direção Geral da Saúde, Governo e Federação Portuguesa de Futebol (FPF) para o reinício das competições. Assim, a Associação de Futebol de Leiria (AFL) tem realizado reuniões, via zoom, com os clubes para que todos possamos encontrar a melhor opção possível, gerindo da melhor forma, as dificuldades que os clubes têm apresentado e a importância de não se perder mais uma época desportiva como foi o caso da época passada.

A AFL tem algum apoio da FPF para esta questão que se agrava com o passar do tempo?

A AF Leiria em conjunto com as outras ADR's tem apresentado à FPF, as grandes dificuldades que os clubes estão a passar, sempre com o intuito de sensibilizar a FPF para esta realidade muito difícil com que se deparam. Os vários agentes desportivos dos clubes, têm sido incedíveis na sua constante luta para ultrapassar todos os obstáculos que tem surgido. A AF Leiria em todas as suas comunicações seja ao nível governamental, seja com a FPF, tudo tem feito para que exista um apoio que possa minimizar essas dificuldades. A própria AF Leiria ao longo da época proporcionou variados apoios aos clubes: Descontos de 100% na Filiação dos Clubes, 30% na inscrição

de equipas, cerca de 30% na inscrição de jogadores e cerca de 27,5% no valor do seguro. Para além disso, reduziu em 50% o valor da Taxa de jogo dos seniores e 100% no valor da taxa de jogo da prova de seniores de Sub'21. Recentemente, distribuiu uma verba de 27.500,00€ pelos clubes filiados de acordo com o número de jogadores inscritos na época 2019/2020 e manteve todos os apoios do seu plano de atividades, nomeadamente, oferta de bolas, apoio à certificação, aquisição de viaturas, requalificação de infraestruturas desportivas, etc...

Se a FPF insiste na continuidade do Campeonato de Portugal, devido a algumas normas excecionais da DGS, qual a explicação que dá às associações para pararem com as suas competições?

Tem haver com o que saiu no Decreto Lei nº. 3-A/2021 de 14/janeiro do Conselho de Ministros que refere no seu artigo 34.º o seguinte:

Atividade física e desportiva

1 – Apenas é permitida a atividade física e o treino de desportos individuais ao ar livre, assim como todas as atividades de treino e competições profissionais e equiparadas, sem público e no cumprimento das orientações da DGS.

2 – Para efeitos do presente decreto, são equiparadas a atividades profissionais as atividades de atletas de alto rendimento, de seleções nacionais das modalidades olímpicas e paralímpicas, da primeira divisão nacional ou de competição de nível competitivo correspondente de todas as modalidades dos



• O futebol amador continua dependente do evoluir da pandemia

escalões de seniores masculino e feminino, os que participem em campeonatos internacionais a atividade de acompanhantes destes atletas em desporto adaptado, bem como as respetivas equipas técnicas e de arbitragem.

Resulta deste decreto que as provas que poderão ser disputadas são as equiparadas aos profissionais e essas são as primeiras divisões de cada federação.

Na opinião da AFL a FPF está a ignorar os clubes distritais?

Não, fundamentalmente porque foi concedido pela FPF a todas as ADR's do País um empréstimo no valor de 90.000,00 €, destinado a apoiar todos os clubes distritais através da implementação de medidas a definir por cada Associação de Futebol.

AFL COM UM ESFORÇO SUPLEMENTAR PARA FAZER FACE À ÉPOCA

Haverá possibilidade

de indemnizar os clubes, caso não se termine a primeira volta dos campeonatos?

Como numa anterior entrevista referi a questão colocada não está bem formulada, porque a mesma deve centrar-se nos apoios já concedidos ou outros que eventualmente possam ainda ser atribuídos. Os dois últimos datam de dezembro e são relativos a um apoio pelo número de jogadores inscritos na época 2019/2020 e a prorrogação até final da época (no caso de não poder haver espetadores nos jogos) do apoio de redução de 50% nas taxas de jogo na condição de visitado. Convém referir neste contexto dos jogos que a taxa de jogo da AF Leiria não sofre alterações há cerca de 20 anos e serve praticamente para os pagamentos dos árbitros que realizam os mesmos.

Neste contexto devo ainda esclarecer que todos os apoios já concedidos pela AF Leiria anteriormente referidos constituem para a nossa Associação um es-

forço suplementar e para o qual se recorreu a um empréstimo de 90.000,00 € à FPF.

Vamos acreditar que vai ser possível cumprir com o que é exigido para haver subidas e descidas de divisão para como já disse acima, não se perder mais uma época completa.

COM O AGRAVAR DA PANDEMIA NÃO FAZ SENTIDO INSISTIR NA FORMAÇÃO

A FPF alguma vez se pronunciou perante as suas associações sobre a Formação?

A FPF também está dependente das decisões da DGS e do Governo no que concerne a este ponto. No entanto, por aquilo que se sabe, estava previsto para o passado mês de outubro a retoma da formação e no próximo mês de março está previsto também que se possa iniciar a formação, com os escalões mais novos e assim sucessivamente. No entanto e com a trágica evolução da pandemia em Portugal, teremos que aguardar pelas deliberações das Autoridades até conseguirmos ultrapassar esta fase terrível que todos atravessamos.

Com mais este agravamento de casos, a Formação terá mesmo chegado ao fim, para uma época que nem sequer começou?

Quanto a nós tudo terá a ver com o tempo que iremos demorar para ultrapassar esta 3ª vaga. Continuamos a acreditar que ainda vai ser possível haver alguma retoma na formação, não nos moldes habituais, mas em soluções diferentes e adequadas. Por-

tugal já nos habituou que nos piores momentos se une e consegue ultrapassar todos os obstáculos e acreditamos que vai ser assim com a pandemia e quando isso acontecer a AF Leiria cá estará, como sempre esteve, para ajudar os Clubes na Retoma.

O Pombal Jornal recorda a classificação do principal campeonato da AFL após a sua paragem. Uma das soluções em estudo, será apenas, a realização do campeonato a uma volta para apurar o vencedor. Tudo dependerá do evoluir da pandemia nas próximas semanas.

SÉNIORES - DIV. HONRA

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	7	6	0	1	20-8	18
2 Peniche	6	5	1	0	19-6	16
3 Mirense	8	5	1	2	16-9	16
4 Veiense	8	4	2	2	19-6	14
5 Portomonsense	7	4	2	1	15-4	14
6 Marrazes	8	3	4	1	11-7	13
7 Marinhense 'B'	7	3	3	1	18-8	12
8 Guiense	8	4	0	4	14-10	12
9 Alcu. Serra	8	3	1	4	15-11	10
10 Alegre Unido	8	3	1	4	10-17	10
11 Alcobaca	7	2	3	2	9-13	9
12 Fig. Vinhos	6	2	1	3	8-12	7
13 Moita do Boi	8	2	1	5	9-22	7
14 Bombarral.	8	1	2	5	8-17	5
15 GD Pelariga	6	0	0	6	1-11	0
16 C.C Ansião	6	0	0	6	1-31	0

10.ª JORNADA - data a definir
 Figueiró dos Vinhos - Bombarralense
 Portomonsense - Marrazes
 Marinhense 'B' - Alegre Unido
 C.C Ansião - Moita do Boi
 GD Pelariga - Alqueidão da Serra
 Peniche - Sp. Pombal
 Veiense - Guiense
 Mirense - Alcobaca

11.ª JORNADA - data a definir
 Moita do Boi - Veiense
 Marinhense 'B' - GD Peniche
 Alcobaca - C.C Ansião
 Guiense - Figueiró dos Vinhos
 Bombarralense - GD Pelariga
 Marrazes - Mirense
 Sp. Pombal - Portomonsense
 Alegre Unido - Alqueidão da Serra

12.ª JORNADA - data a definir
 Figueiró dos Vinhos - Moita do Boi
 Portomonsense - Marinhense 'B'
 C.C Ansião - Marrazes
 GD Pelariga - Guiense
 Peniche - Alegre Unido
 Veiense - Alcobaca
 Mirense - Sp. Pombal
 Alqueidão Serra - Bombarralense



AFL

Caixilharia de Alumínio
Pelariga, Pombal

Alumínios



A casa das janelas !..

afl.casadasjanelas@hotmail.com • Tlm. 917 836 707



Formação sénior feminina de futebol de onze afastada da Taça de Portugal pelo Correlhã de Ponte de Lima

Grupo Desportivo da Ilha sonhou mas não acordou para a realidade da eliminatória

Ainda o jogo da segunda eliminatória estava em estudo, já o Grupo Desportivo da Ilha, anunciava nas suas redes sociais o encontro da eliminatória seguinte. O sonho já estava focado na recepção ao Boavista, que no passado chegou a somar títulos nacionais. A publicidade ao desafio era elucidativa, mas, ainda faltava receber e vencer a Associação Desportiva e Cultural da Correlhã de Ponte Lima. O nome da equipa da Série 'A', da terceira divisão, não era sonante, mas den-

tro de campo, mostrou uma realidade bem diferente. A formação do Ilha sob as ordens de Mauro Rosa, que vive intensamente esta modalidade, acusava demasiado nervosismo, dada a importância que se tinha colocado no encontro. Para o 11 inicial, o treinador escolheu Beatriz Passagem para a baliza, Ana Domingues, Inês Simões, Cintia Lopes, Inês Santos, Marta Simões, Fabiana Santos, Marisa Patata, Tânia Gameiro, Liliana Vieira que sairia aos 65 minutos para entrar Danie-

la Silva. Beatriz Ferreira saía aos 80 minutos, para entrar Carolina Lopes. Não chegaram a ser utilizadas, a guarda-redes Ariana Lavos, Ema Dias, Patrícia Nunes, Cátia Ramos e Inês Cavaleiro.

A jovem e inexperiente Carlota Silva era a árbitra escolhida, para uma partida que se tornou bastante simples de gerir. A formação adversária bem cedo mostrava as suas intenções. Controle do jogo, com uma linha defensiva bem segura e aos poucos espreitar a janela de oportunidade.

Por sua vez, a formação local mantinha a sua matriz de jogo que em determinados momentos arrepiava, dada a sua forma de sair a jogar, permitir que o adversário conquiste bolas em zonas mais adiantadas.

No final dos primeiros 45 minutos, a melhor oportunidade tinha pertencido ao Correlhã. No regresso dos balneários, o Ilha aumentava a sua intensidade e até conseguia ganhar espaços, mas o problema, residia no momento da decisão para a finalização. As jogadoras

acusavam demasiadas incertezas e optavam sempre por rematar em vez de pensar o momento. O Correlhã com um sistema de jogo equilibrado e pensado seria premiado os 70 minutos. Lance de ataque pela esquerda, um primeiro remate bem defendido por Beatriz Passagem, mas a intensidade visitante seria determinante para ganhar a segunda bola e marcar o único golo do encontro.

Com 20 minutos para jogar, o Ilha ainda reagia, mas as pernas já não permitiam

grandes aventuras às suas jogadoras mais esclarecidas, algumas já, em claras dificuldades físicas.

De facto, para quem assistiu ao jogo (supostamente, apenas os elementos equipados para o assunto), ficou com a clara percepção que o Correlhã estava ao alcance do Ilha. No entanto, foi mesmo uma daquelas tardes, que até não poderia haver jogo, segundo a DGS, o futebol amador estava proibido, em que a exceção só faltou mesmo ao Ilha para chegar ao sonho do Boavista.

Futsal e futebol de onze com jogos em suspenso

Futebol feminino com margem para terminar

As competições femininas do Nacional da Terceira Divisão de Futebol de 11 e do distrital de futsal, dado o número limitado de equipas, apresentam alguma margem para que as competições se realizem até ao fim. No futsal, decorre o campeonato mais curto da história com apenas cinco equipas. Antes da maior tempestade da pandemia, já se tinham realizado dois jogos. O derby em que o Núcleo Sportinguistas de Pombal teninha vencido o Grupo Desportivo da Ilha por 6-0 e o D.Fuas de Porto de Mós foi vencer

ao reduto do Pocarça por 5-2. Por enquanto, os jogos estão suspensos e vão regressar com um jogo bem interessante entre o Núcleo Sportinguistas de Pombal que vai receber o D. Fuas. O campeão distrital terá acesso ao campeonato nacional da segunda divisão, a não ser, que aconteçam reformulações nos quadros competitivos por parte da Federação Portuguesa de Futebol.

No futebol de onze, a competição está praticamente na viragem da primeira para a sua volta da prova. O Nacional da Ter-

ceira Divisão conta com três equipas concelhias, tendo as Meirinhas na última jornada somado uma goleada por 9-1, no Campo Santa Cruz em Coimbra frente à Académica/SF. Ao intervalo já vencia por 5-0, com Filipa Santos a marcar logo no primeiro minuto e aos nove minutos, Tânia Santos ampliava para 2-0. Antes do final do primeiro tempo, Liliana Nunes bisava e Joana Serrano marcava outro golo. Na segunda metade, Tânia Santos voltava a marcar, agora aos 48 minutos. As locais reduziam para 6-1 e Liliana

Nunes aumentava para 7-1. Inês Lucas assinava o oitavo e a fechar, Joana Serrano bisava e ditava o 9-1.

As Meirinhas que se mantém no terceiro lugar.

Uma jornada em que o Sporting de Pombal devido a casos COVID, adiou o seu jogo em Coimbra, frente ao Esperança.

Tanto a competição de futsal, com o calendário mais curto da sua história como o futebol de onze, mesmo que a competição só regressar em Março, haverá ainda tempo, para a conclusão das restantes jornadas.

CAMPEONATO FUTSAL FEMININO

1.ª JORNADA
Alvorninha - Ilha *adiado*
Pocarça - D. Fuas 2-5
Folgo - Núcleo Sportinguistas de Pombal

2.ª JORNADA
Ilha - Núcleo Sportinguistas de Pombal 0-6
D. Fuas - Alvorninha *adiado*
Folgo - Pocarça

	J	V	E	D	M/S	P
1 N.Spt. Pombal	1	1	0	0	6-0	3
2 D. Fuas	1	1	0	0	5-2	3
3 Alvorninha	0	0	0	0	0-0	0
4 Pocarça	1	0	0	1	2-5	0
5 Ilha	1	0	0	1	0-6	0

3.ª JORNADA *ainda a definir*
Alvorninha - Pocarça
Núcleo Sportinguistas de Pombal - D. Fuas
Folgo - D. Fuas

4.ª JORNADA *ainda a definir*
Pocarça - Núcleo Sportinguistas Pombal
D. Fuas - Ilha
Folgo - Alvorninha

CAMPEONATO NACIONAL III DIVISÃO - FUT. 11 FEM.

6.ª JORNADA
Académica SF - Meirinhas 1-9
GD Ilha - Estação 2-0
'Os Vidreiros' - Souselas 0-1
Esperança - Sp. Pombal *adiado*

	J	V	E	D	M/S	P
1 Souselas	6	6	0	0	18-0	18
2 Vidreiros	6	5	0	1	26-5	15
3 Meirinhas	6	4	0	2	23-3	12
4 Ilha	5	3	0	2	12-11	9
5 Estação	6	1	1	4	4-11	4
6 Esperança	5	1	0	4	7-22	3
7 Académica SF	4	0	1	3	4-26	1
8 Sp. Pombal	4	0	0	4	0-16	0

7.ª JORNADA *ainda a definir*
Souselas - Académica SF
Sp. Pombal - 'Os Vidreiros'
Estação - Esperança
Meirinhas - Ilha

8.ª JORNADA *ainda a definir*
Souselas - Meirinhas
Esperança - Ilha
Sp. Pombal - Académica SF
Estação - 'Os Vidreiros'

Colectividade mantém plano de crescimento no futebol de formação

Academia HappyBall aposta nas potencialidades da Machada

Numa altura bem complicada para o desporto de formação, a Academia HappyBall rubricou um protocolo com a ARDEC da Machada

A Academia HappyBall, Desporto, Cultura e Recreio, fundada a 9 de Junho de 2020, assinou um protocolo de cooperação com a Associação de Recreio, Desporto, Educação e Cultura da Machada (ARDEC). Em causa, uma parceria desportiva que permite a utilização do seu campo de futebol de cinco em relva sintética, na formação de crianças desde os quatro anos. A Academia HappyBall que já existe desde 2004, só agora se federou, de forma a manter o seu plano de crescimento, que tem tido muita aceitação na aprendizagem ao futebol de base. Desta forma, a Academia com origem em Pombal, dará uma maior visibilidade à ARDEC e ao mesmo tempo procurará cimentar a sua posição com um trabalho de excelência.

Na assinatura do documento, marcou presença, Pedro Martins, vereador do desporto da Câmara Municipal de Pombal, que elogiou este acordo «mostrando o entendimento entre duas partes, para o bem do desporto» no concelho. Realçou que o Município apoiará esta posição, em que a ARDEC receberá um valor superior a 10 mil euros para melhoramentos no seu espaço desportivo.

Nelson Pereira, presidente da Junta de Freguesia da Pelariga, também mostrou a sua «gratidão por esta cooperação», que «poderá ser bastante benéfica para todos e em particular para a Machada, dando-lhe uma



• Vereador Pedro Martins, Alexandre Mendes (ARDEC), Nelson Pereira (presidente de junta) e Joaquim Silva (Academia HappyBall) na assinatura do protocolo

maior visibilidade».

Alexandre Mendes, presidente da ARDEC, também espera que esta parceria resulte e que a sua colectividade também saia vencedora.

HISTÓRIA E PROJECTO HAPPYBALL

Joaquim Silva, responsável pela Academia, explicou que o projecto da mesma é uma interligação entre «família - escola - futebol», em que a «nossa identidade passa por promover a prática desportiva em ambiente saudável, potenciando atletas», sendo «o nosso principal objetivo, a obtenção de resultados desportivos sem pre-

der a nossa identidade».

Assim, «apostamos na formação desportiva e académica, porque só temos uma certeza; 96% dos atletas não vão ser jogadores de futebol profissional de forma a conseguir garantir riqueza para toda a vida jogando apenas até aos 30 anos. Mesmo os atletas que têm capacidades para ser jogadores profissionais precisam de um plano "B" - todos nós conhecemos casos de jogadores que foram estrelas de futebol, ganharam milhões e que ficaram falidos depois de deixar o futebol, ou dos jovens que por lesões ou doenças tiveram de deixar o futebol. Todos estes fazem parte

dos restantes 4%», enumera Joaquim Silva.

A Academia HappyBall, «nao vende ilusões, nem tiramos os sonhos aos miúdos, só queremos que sejam felizes a jogar futebol, porque até ao 12º ano a escola é obrigatória e nesta fase apostar todas as fichas no futebol só serve para criar desinteresse pelos estudos.»

Joaquim Silva com o segundo nível de treinador mantém a sua ideia de que «os atletas devem manter o sonho mas ter um plano "B" para o caso de correr mal e o plano "B" é a Formação Académica. Queremos ser os melhores aliados dos pais na educação dos seus filhos», reforça.



Academia HappyBall, Desporto, Cultura e Recreio
ASSOCIAÇÃO



IMPORTÂNCIA DO CAMPO DA MACHADA

Sobre o novo local para a iniciação ao futebol de base, Joaquim Silva explicou que «o campo de futebol da Machada será muito importante para o nosso desenvolvimento sobretudo para os escalões mais jovens. Acreditamos que este protocolo com a ARDEC será muito importante para nós e para a Machada». Assim, agradecemos a ARDEC e ao Alexandre seu presidente, por todos os esforços em avançar com este protocolo desde o primeiro dia. Agradecemos também à Câmara Municipal pelo esforço e pela colaboração que nos tem dado através do Vere-

ador Pedro Martins, que tem sido incansável.»

REGRESSO AOS TREINOS QUANDO FOR POSSÍVEL

Enquanto os sinais da pandemia não abrandarem, não é possível avançar com as datas para o regresso dos treinos. Com este acordo com a ARDEC está definido que os escalões de futebol de cinco que são, Petizes 'A' e 'B' (nascidos 2014/15), Traquinas 'B' (nascidos 2013), Traquinas 'A' (nascidos 2012) vão treinar na Machada, enquanto o futebol de sete vai utilizar o Parque Radical em Pombal e o futebol de onze, com o escalão de iniciados vai treinar em Flandes.

Com a saída da equipa técnica, Ivo Santos orientou a equipa no último jogo antes da paragem das provas

Grupo Desportivo Pelariga continua em branco

FOTO: André Malheiro / Onde Certa FM



• Formação que alinhou na Bajouca, sob orientação do novo treinador Ivo Santos. A equipa sofria o golo a dois minutos do final do jogo

O Grupo Desportivo da Pelariga que através dos seus directores desportivos sempre defendeu a realização do campeonato sénior da Divisão de Honra, apesar do cenário negro pintado pela pandemia, não está a ser muito feliz, nesta temporada bastante atípica. Em seis jogos realizados ainda não conseguiu somar qualquer ponto. Iniciou a prova com o derby em casa com o Pombal, perdendo por 1-0, para depois, dois jogos fora, na Marinha Grande e em Porto de Mós, com cenário idêntico. Mais um resultado tangencial em casa com o Mirense e o primeiro golo

marcado na presente época, acontecia em Figueiró dos Vinhos, a 13 de Dezembro. Tomás Santos aos 56 minutos dava vantagem ao Pelariga. Contudo, os locais, na ponta final davam a cambalhota no jogo. Um resultado que acabaria por ditar a saída da equipa técnica, natural de Coimbra, ficando o grupo entregue a Ivo Santos, ex-treinador dos juniores e dos iniciados. Contudo, o grupo voltaria a ser infeliz, agora na Bajouca, surgindo depois a suspensão dos encontros. Sem competição desde 20 de Dezembro, as regras para o seu regresso ainda são incertas.

**CAMPEONATO
DISTRITAL - II DIVISÃO**

ZONA 'A' - 1977/78

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	E	D	M/S P
1 Boavista	24	18	2	4	64-19 62
2 Cast.ª Pera	24	17	4	3	65-27 62
3 Grupo D.Ranha	24	13	6	5	47-29 56
4 Chão de Couce	24	13	6	5	49-28 56
5 C.C. Ansião	24	14	3	7	46-24 55
6 "O Abelha"	24	2	2	10	47-46 50
7 Bidoeirense	24	10	5	9	33-32 49
8 Santa Eufémia	24	9	4	11	46-35 46
9 GDA Alvaiázere	24	5	10	9	43-52 44
10 Almagreira	24	7	5	12	41-49 43
11 Moita do Boi	24	7	4	13	35-52 42
12 ADAC Charneca	24	1	4	19	20-73 30
13 CD de Abiul	24	2	1	21	32-101 29

**CAMPEONATO
DISTRITAL - II DIVISÃO**

ZONA 'A' - 1978/79

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	E	D	M/S P
1 C.C. Ansião	22	18	3	1	61-15 61
2 GDA Alvaiázere	22	15	4	3	49-17 56
3 Cast.ª Pera	22	14	4	4	58-20 54
4 Chão de Couce	22	13	2	7	45-34 50
5 Almagreira	22	8	10	4	40-24 48
6 Pedr. Grande	22	6	9	7	36-48 43
7 ADAC Charneca	22	8	3	11	35-42 41
8 Pousaflores	22	6	3	13	25-54 37
9 CD de Abiul	22	4	6	12	24-47 36
10 AR Albergaria	22	6	2	14	26-47 36
11 GD Pelariga	22	2	8	12	23-45 34
12 Ramalhais	22	4	2	16	21-50 32

**CAMPEONATO
DISTRITAL - II DIVISÃO**

ZONA 'A' - 1979/80

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	E	D	M/S P
1 Almagreira	20	11	7	2	45-30 49
2 Ramalhais	20	10	4	6	26-16 44
3 Avelarense	20	8	8	4	37-25 44
4 GD Pelariga	20	9	6	5	29-20 44
5 Chão de Couce	20	9	5	6	27-26 43
6 Pedr. Grande	20	8	4	8	32-33 40
7 AD Ranha	20	6	7	7	35-32 39
8 Albergaria	20	8	3	9	31-41 39
9 CD de Abiul	20	5	7	8	29-33 37
10 Pousaflores	20	3	5	12	14-38 31
11 ADAC Charneca	20	1	7	12	12-37 29

**CAMPEONATO
DISTRITAL - II DIVISÃO**

ZONA 'A' - 1980/81

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	E	D	M/S P
1 Atlético Clube Avelarense					
2 Clube Caçadores de Ansião					
3 Grupo Desportivo Pelariga					
4 Ass. Desportiva Figueiró dos Vinhos					
5 Lusitano Ginásio Chão de Couce					
6 Grupo Desp. Cult. Pedrogão Grande					
7 Assoc. Desp. Recr. Cultural Ramalhais					
8 Associação Desp. Cult. Redinha					
9 Clube Desportivo Abiul					
10 Grupo Desp. Rec. Pousaflores					
11 Associação Rec. Cult. Desp. Albergaria					
12 Assoc. Desp. A.C Charneca					

**CAMPEONATO
DISTRITAL - II DIVISÃO**

ZONA 'A' - 1981/82

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	E	D	M/S P
1 C.C. Ansião	22	16	4	2	56-17 58
2 Figueiró Vinhos	22	17	2	3	64-24 58
3 ARCUDA	22	15	1	6	44-29 53
4 CD de Abiul	22	10	7	5	35-31 49
5 GD Pelariga	22	10	6	6	26-16 48
6 Ramalhais	22	7	5	10	27-35 41
7 Chão Couce	22	6	7	9	30-37 41
8 Pedr. Grande	22	7	4	11	28-34 40
9 ADAC Charneca	22	6	6	10	24-34 40
10 Cabaços	22	3	10	9	16-29 38
11 ADC Redinha	22	5	5	12	24-41 37
12 Pousaflores	22	0	3	19	13-60 25

**CAMPEONATO
DISTRITAL - II DIVISÃO**

ZONA 'A' - 1982/83

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO				
	J	V	E	D	M/S P
1 Figueiró Vinhos	22	13	7	2	52-24 55
2 ARCUDA	22	14	2	6	68-38 52
3 Pedr. Grande	22	13	4	5	49-32 52
4 GD Pelariga	22	11	6	6	31-26 49
5 Cast.ª Pera	22	10	4	8	44-30 46
6 CD de Abiul	22	10	3	9	38-35 45
7 Cabaços	22	10	2	10	43-45 44
8 Almagreira	22	7	7	8	33-35 43
9 ADC Redinha	22	7	5	10	22-43 41
10 Pousaflores	22	4	4	14	20-40 34
11 Ramalhais	22	4	4	14	22-44 34
12 Chão Couce	22	3	5	14	20-50 33

Fruto da persistência dos professores Manuel Ferreira e Carlos Oliveira
Clube Desportivo de Abiul resistiu durante seis temporadas

Ano de 1977, altura da revolução no futebol. No distrito de Leiria, antes do 25 de Abril DE 1974, apenas seis equipas formavam um campeonato, para na temporada de 1976/1977 se iniciar a mudança, começando a existir pela primeira vez na história, duas divisões de futebol. Na época de 1977/1998, surgia o Clube Desportivo de Abiul, juntando-se aos outros clubes concelhios, Sporting Clube de Pombal, já veterano nestas andanças e os novatos, ACUREDE da Guia, Grupo Desportivo da Pelariga, ARCUDA de Albergaria dos Doze, Grupo Desportivo da Ilha, ADAC Charneca, Grupo Desportivo da Ranha, Associação de Almagreira e Associação da Moita do Boi, sendo estas as primeiras formações da região de Pombal.

Quanto ao Clube Desportivo de Abiul, surgia pela dedicação e persistência do professor Manuel Ferreira, natural da aldeia de Vale Perneto, no limite da freguesia, tendo o apoio do seu colega de escola, Carlos Oliveira a que se juntaram Mário Rua e o Padre Cruz (o pároco apenas no seu primeiro ano). Posteriormente, surgiriam outras pessoas que colaborariam voluntariamente, como foi Amílcar Gonçalves.

Incentivar o dinamismo e a prática desportiva na sede de freguesia, estavam na génese da criação do clube, que contava com o apoio de Aniano Carvalho que cedia o terreno para os jogos. António Carrasqueira (ex-presidente de junta recentemente), teve papel decisivo na terraplanagem do campo e o seu consequente acrescento para receber jogos oficiais. As sementes estavam lançadas e as dificuldades surgiam pela ausência de jogadores de Abiul, originando a que a equipa contasse com pessoas de lugares mais afastados, como Almoester, Pombal, Vila Câ e Leiria. Com a ausência de iluminação artificial no campo de jogos, resultava outro contraponto para os treinos se-



• Equipa do segundo ano do Abiul no seu campo com os balneários ao fundo. Na foto, em cima, Arlindo, José, Trindade, Nuno Campos que seria treinador/jogador, (mais tarde, seria médico da selecção nacional), Carlos Oliveira (fundador ainda vivo), Carlos e Fernando. Em baixo, Pinheiro, Abel, Vítor, Luís Simões, Zé Mendes, Artur e Barros. A maioria ou quase totalidade dos jogadores transitaram do primeiro ano.

manais, levando a comitiva até Pombal para prepararem os encontros. Contudo, com a enorme força de vontade de toda a direcção e dos atletas, a equipa conseguia honrar o seu esforço. Na origem, com pouco mais de 15 atletas, em que os seus fundadores também jogavam, o grupo seria treinado por Fernando Cadima, professor de educação física, a residir em Leiria. O primeiro jogo oficial seria a 16 de Outubro de 1977, nas Colmeias, frente a "O Abelha", ditando um desaire por 9-0. Mas, com o decorrer do campeonato, os processos melhoravam e no derby com a ADAC da Charneca, o Abiul vencia por 3-1, nos seus três primeiros pontos dos seus seis anos de história. Em 1978/1979, a equipa crescia em termos competitivos e em 12 equipas, terminava a prova em nono lugar. Uma temporada em que surgia a outra equipa da freguesia, a Associação do Ramalhais. Curiosamente, o primeiro encontro entre ambos, ditava um campo com mais de 100

pessoas a assistir e o Abiul vencia em casa e perdia no Ramalhais. O Abiul que na segunda época ficaria à frente dos seus vizinhos, Ramalhais, Albergaria dos Doze e Pelariga, numa temporada em que surgiram muitas equipas do norte do distrito. Então, as deslocações até Pedrogão Grande e Castanheira de Pera eram uma verdadeira aventura.

Em termos de resultados, o melhor período seria nos dois últimos anos de existência, em que o Clube Desportivo de Abiul beneficiava de uma série de jogadores que já tinham jogado nas competições nacionais pelo Sporting Clube de Pombal. Manuel Matias (que recentemente foi presidente do SC Pombal), foi treinador e jogador nos

dois últimos anos de história do clube. Em 1981/1982, a equipa concluiu em quarto lugar no campeonato e era eliminada nos quartos de final da Taça Distrital pelo 22/Junho Amor. Uma época em que o Ansião seria vencedor de série, ficando o Figueiró dos Vinhos em segundo lugar, ARCUDA em terceiro e logo a seguir o Abiul.

A boa prestação continuava em 1982/1983 e seria o final de uma história, que tinha iniciado de uma forma natural e terminava da mesma forma. Carlos Oliveira, o único fundador ainda vivo, recordou a o Pombal Jornal, que a sua vida profissional já não lhe dava tanta disponibilidade, o mesmo sucedendo com os outros colegas, nos últimos anos do clube, levando ao seu termo. O ex-dirigente também não esquece a falta de apoios, «apenas a Câmara Municipal de Pombal colaborava com o clube. As nossas receitas resultavam do pedidório feito aquando dos jogos, bailes organizados pelos jogadores e quermesses aquando das festas locais», enumera. Os tempos eram outros «e só mesmo a dedicação e carolice das pessoas permitia que as coisas funcionassem. Conseguíamos reunir dinheiro para os equipamentos, botas para os atletas que precisavam e ainda para os jantares e lanches. Quilómetros e mais quilómetros que voluntariamente nos fazíamos para transportar os atletas para os jogos e treinos», exemplifica Carlos Oliveira. Contudo, um vício saudável que perdurará na história de um Clube Desportivo de Abiul que promoveu o desporto e apoiou o comércio local, durante seis épocas.



• Uma das primeiras equipas. Na foto, "Serrão", o segundo treinador do Abiul, o guarda-redes Arlindo, Pinheiro, Manso, Manuel Trindade, Carlos Oliveira, Alfredo Marques, Zé Mendes, Barros e Amílcar como delegado ao jogo. Em baixo, Licínio, Luís Simões (capitão de equipa), Trindade, o pequenino Mário Gonçalves (que cedeu ao Pombal Jornal esta foto), Abel, João e Fernando Cadima (o primeiro treinador do clube)

Associação está a crescer de forma sustentada, tendo na época passada 14 equipas inscritas e 207 jogadores

Associação Recreativa das Meirinhas promove desenvolvimento da freguesia

Desde a temporada 2014/2015 que Paulo Pereira colabora no crescimento da colectividade, juntamente com a sua equipa de trabalho, que é a maior de sempre na presente época que está a ser atípica. Em entrevista faz uma análise global.

Como presidente, como é que tem estado a viver esta situação totalmente atípica?

Penso que a minha preocupação será também a preocupação de todos os dirigentes de todos os clubes que possuem futebol.

Neste momento vivemos uma situação jamais vivida e na incerteza do que nos reserva o futuro.

Em Agosto e Setembro prevíamos que a época decorresse dentro da normalidade e preparamos a época para que tal acontecesse. Infelizmente as coisas não correram como era expectável e tivemos que nos adaptar de forma a podermos desenvolver o trabalho da melhor forma possível.

Não tem sido fácil, mas temos lutado com as armas possíveis.

As Meirinhas que estava a crescer a todos os níveis de época para época, como é que está a gerir este 'travão' forçado? O que é que se pode esperar para o futuro dos escalões de formação? Teme que possa perder bastantes atletas?

Efectivamente estávamos a crescer de forma sustentada, prova disso o facto de na época passada termos 14 equipas inscritas e 207 jogadores.

Desde Março do ano passado que nos vimos privados de continuar a nossa actividade dentro da normalidade que se projecta.

Prevemos, caso os escalões de formação não sejam autorizados a treinar e jogar futebol na sua normal essência, que haja abandonos por parte de alguns jogadores, ou everdando por actividades desportivas individuais ou o abandono de toda a actividade desportiva.

Esperamos que esta última hipótese não seja a que venha a acontecer, mas neste momento já tememos o pior.

Qual a sua opinião sobre o que falta da prova de séniores? Acredita que ainda é possível haver uma solução final, com subidas e descidas?

Neste momento será ainda prematuro estar a colocar em cima da mesa uma decisão final sobre o campeonato distrital de seniores.



Na nossa opinião, saber efectivamente se vai haver renovação do estado de emergência e se o confinamento continua e até quando. Depois, mediante estas situações, equacionar a melhor forma de continuarem os campeonatos

Os clubes começam a defender a realização do campeonato apenas a uma volta, qual a sua opinião?

A resposta a esta questão não foge da dada na questão anterior.

Como referimos, as próximas semanas serão decisivas para o futuro dos campeonatos

Na eventualidade de não ser possível realizar o campeonato na totalidade, pensamos que a Associação de Futebol de Leiria e os clubes encontrarão a melhor solução. Mas neste

momento tudo são meras possibilidades.

No meio de tantas incertezas e numa fase bas-

tante crítica de casos Covid, como é que vê os seus jogadores? Continuam a ter motivação?

A motivação existe sem-

pre, tal como o receio de acontecer algo em termos de saúde.

Mas os jogadores têm tido um comportamento exemplar no que toca ao cumprimento das medidas e regras da dgs e do ministério da saúde.

Até à data não tivemos nenhum caso positivo mas equipas que estão em competição, situação que nos deixa mais descansados e que tudo está a ser feito e cumprido dentro das regras estabelecidas.

Utilizando um espaço municipal, em que está proibido de o utilizar, como é que está e vai decorrer as semanas de confinamento em que não há treinos?

Efectivamente não é uma situação agradável ter de suspender a actividade física, mas temos de acatar e aceitar, pois será para o bem de todos.

Os treinadores têm instruções para criar planos de treino individualizado e será para já a forma encontrada para manterem o exercício físico.

FUTEBOL FEMININO É PARA CONTINUAR

Teme que esta situação possa complicar o futuro do futebol feminino na associação?

Pensamos que não vai comprometer. O futebol feminino será para continuar na Associação das Meirinhas.

Fomos o primeiro clube do concelho de Pombal a ter uma equipa de futebol

de 11 nos campeonatos nacionais. Já lá vão cinco épocas e será paga manter e se possível reforçar, o grupo de jogadoras.

A finalizar, uma mensagem para os sócios e empresas que apoiam a colectividade?

Com esta situação pandémica, além dos clubes, os sócios são quem tem sofrido demasiado com a medidas impostas, nomeadamente a não presença de público nos estádios.

Os sócios têm sido o nosso 12.º jogador e pedimos mais um tempo de paciência, pois depressa virá o tempo que nos vão acompanhar novamente.

Aos sócios das empresas que nos têm apoiado, uma palavra de agradecimento, que mesmo na situação desfavorável que muitos negócios está a atravessar e dentro das suas possibilidades, continuam a apoiar a Associação Recreativa das Meirinhas.

Neste ciclo bastante apartado, não esquecer o apoio dado pela Camara de Pombal e pela Junta de Freguesia das Meirinhas, decisivo para a nossa continuidade.

O Pombal Jornal recorda a classificação de séniores masculinos, que por enquanto tem os jogos suspensos

SÉNIORES - I DIVISÃO

6.ª JORNADA	
Avelarense - Santo Amaro	1-1
Alvaiázere - Chão Couce	adiado
Motor Clube - Ilha	2-3
Sp. Pombal 'B' - Unidos	1-1
Pedroguense - Meirinhas	0-1
Matamourisqueuse - Caseirinhos	3-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Motor Clube	6	4	1	1	17-8	13
2 Meirinhas	5	3	2	0	12-5	11
3 Avelarense	6	3	2	1	12-8	11
4 Sp. Pombal 'B'	5	3	1	1	7-4	10
5 Santo Amaro	6	2	3	1	9-6	9
6 GD Ilha	6	2	2	2	12-13	8
7 Alvaiázere	4	1	2	1	4-2	5
8 Chão Couce	4	1	2	1	6-6	5
9 Pedroguense	6	1	2	3	5-7	5
10 Unidos	5	0	4	1	4-7	4
11 Matamourisqueuse	5	0	2	3	5-12	2
12 Caseirinhos	6	0	1	5	7-22	1

7.ª JORNADA - data a definir	
Meirinhas - Avelarense	
Chão de Couce - Unidos	
Santo Amaro - Motor Clube	
Caseirinhos - Sp. Pombal 'B'	
Alvaiázere - Pedroguense	
GD Ilha - Matamourisqueuse	

8.ª JORNADA - data a definir	
Avelarense - Alvaiázere	
Pedroguense - Chão de Couce	
Motor Clube - Meirinhas	
Sp. Pombal 'B' - GD Ilha	
Unidos - Caseirinhos	
Matamourisqueuse - Santo Amaro	

9.ª JORNADA - data a definir	
Meirinhas - Matamourisqueuse	
Alvaiázere - Motor Clube	
Ilha - Unidos	
Santo Amaro - Sp. Pombal 'B'	
Chão de Couce - Caseirinhos	
Pedroguense - Avelarense	



• A equipa sénior ainda ambiciona chegar à Divisão de Honra

Oferta Emprego

Construção Metálica Para Montagens

Chefe de equipa
Serralheiro

Auxiliar com / sem experiência

916 196 469



ARRENDAR-SE

QUARTO com WC privativo, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

APARTAMENTO T2 em Pombal. Bem situado.
Cont.: 918 623 826.

Arrendar-se PADARIA

nos arredores de Pombal.
Cont.: 914 129 477

ARRENDAR-SE casa T3, rés-do-chão, no lugar de Barrocas, Rua de S. José, nº18 (freguesia de Pombal). Boas acessibilidades. A cerca de 2km da cidade de Pombal.
Cont.: 236 213 440

ARRENDAR-SE quarto individual, c/ TV e internet, aquecimento, dois WC e cozinha equipada. Estacionamento privado.
Cont.: 964 003 046

PRECISA-SE MECÂNICO

e ou Ajudante de Mecânico p/ empresa de obras públicas.

Cont.: 236 215 548

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA

www.tst-mudancas.com

TST Transportes Santa Teresinha, Lda.

(+351) 244 841 754 . (+351) 966 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 5, Chão
2415-153 Regueira de Pontes

CONVÍVIO

SENHORA DE MEIA-IDADE faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

LUANA furação, doçura de prazer gostoso, a tua namorada, 100% carinhosa, cheirosa, beijoqueira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas...
Cont.: 919 121 970

SENHORA QUARENTONA, boazona, sensual, atende em privado só por marcação. Não atende números privados.
Cont.: 912 855 705

AMIZADES

SENHOR REFORMADO, com casa e carro próprios, sincero, ex-emigrante, com uma vida tranquila, pretende conhecer senhora, sem encargos, dos 60 aos 70 anos, preferencialmente emigrante ou ex-emigrante francesa, com carta de condução disposta a fazer vida a dois.
Cont.: 933 205 715

PROCURO COMPANHEIRA, entre os 60 e os 65 anos, para partilhar vida comigo.
Cont.: 964 077 912

DIVERSOS

VENDO Mercedes, modelo 300ie, caixa automática, de Dezembro de 1998, em bom estado. Cont. 914 091 405

VENDE-SE 2.500m2 (1€/m2) c/ Levantamento Topográfico.
Cont.: 933 613 846

EMPREGO

PRECISA-SE senhora para realizar TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

Empresa de Materiais ADMITE comercial de vendas
Cont.: 910 365 215

AMIZADES

CAVALHEIRO VIÚVO, procura senhora, até 60 anos de idade, para vida a dois. Assunto sério.
Cont.: 967 857 787

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de cinco de Março de dois mil e um, lavrada de folhas 116 a folhas 117 verso, do livro de escrituras diversas 157-D, António Fernandes do Couto, solteiro, maior, natural da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, que intervém na qualidade de PRESIDENTE DA DIRECÇÃO da Associação "SOCIEDADE CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA FILARMÓNICA ILHENSE", declarou:

Que a "SOCIEDADE CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA FILARMÓNICA ILHENSE", que representa é dona e legítima possuidora, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa ampla destinada a casa de ensaios com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, sito no dito lugar e freguesia da Ilha, a confrontar de norte com largo da capela, do sul com escola, do nascente com terreno da escola e do poente com rua, inscrito na matiz respectiva da dita freguesia da Mata Mourisca, em nome da justificante, anteriormente designada por Filarmónica Ilhense, sob o artigo 1.532, com o valor patrimonial de 4.993.500, a que atribui o valor de CEM MIL ESCUDOS, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o referido prédio veio à posse da "SOCIEDADE CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA FILARMÓNICA ILHENSE", por volta do ano de mil novecentos e vinte seis, por lhe ter sido doado por Manuel Cardoso e mulher, Emília Silva, residente que foram no dito lugar e freguesia da Ilha, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data, porém, a "SOCIEDADE CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA FILARMÓNICA ILHENSE", tem possuído o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, nele desenvolvendo todas as actividades que constituem o seu escopo, dele retirando, enfim, todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme.
Ansião, 06 de Janeiro de 2021

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares
Pombal Jornal, n.º 198 de 28 Janeiro de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/12/2020, exarada a folhas 11, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 35, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu em representação da Junta da Freguesia de Carriço, NIPC 507.696.395, com sede na Avenida da Igreja, n.º 1, lugar e freguesia de Carriço, concelho de Pombal, o seu respectivo Presidente da Junta de Freguesia, o qual declarou que a "Freguesia de Carriço" com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio rústico, terra de cultura, com a área de 422 m2, sito em Alhais, freguesia de Carriço, concelho de Pombal, a confrontar do norte com José Rolo, do sul com Vala Hidráulica, do nascente com Rua do Osso da Baleia e do poente com Paulo Carvalheiro, inscrito na matiz, da freguesia de Lourical, sob o artigo 41.656, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse da Freguesia de Carriço, já em tempos imemorais, por doação feita por cidadãos da freguesia, pertencendo a esta, pelo menos desde a data da sua criação, no ano de 1960; Que, desde essa data, de facto, a "Freguesia de Carriço" passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, plantando árvores, retirando todas as utilidades do prédio, pagando os impostos desde a sua inscrição matricial, posse que sempre foi exercida pelos sucessivos executivos, de forma a "Freguesia de Carriço" considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 59 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a "Freguesia de Carriço", adquiriu o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que o representante da justificante invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.
Pombal, 16 de Dezembro de 2020

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal, n.º 198 de 28 Janeiro de 2021

Mestre Cheick

15 anos de experiência, recebe todas as pessoas com problemas emocionais, psicológicos, profissionais e monetários.

Resultados Positivos a 100%

Contacte: 920 172 743

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO:
Manuela Frias (TE - 971),

COLABORADORES: Nuno Oliveira;
Carina Gonçalves; Ana Laura Duarte

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 ° Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Opinião

A alimentação e o Covid 19



ANTÓNIO CORDEIRO
Nutricionista
CP 0728N
anto_cordeiro@sapo.pt

O Coronavírus (COVID-19) é o tema do momento de todos os portugueses, da sociedade, do mundo e a pensar que temos de estar novamente confinados devido à evolução da pandemia. Neste momento, apesar das dificuldades e dos desafios que todos atravessamos, estamos melhor preparados do que há uns meses a esta parte. Houve aprendizagens e melhorias que foram realizadas, uma das quais foi a melhoria da qualidade da alimentação de algumas famílias confinadas (aumento do consumo de fruta, legumes, sopa, peixe), de acordo com os últimos estudos realizados.

A preocupação das famílias com alimentação saudável, nesta fase de confinamento ganha especial importância, devido ao seu impacto na saúde, bem-estar e na parte imunológica, e daí ter aumentado a procura de informação sobre alimentação, bem como o tempo para preparar refeições.

Também se sabe, que actualmente existe muita contra informação, e gostaria de clarificar que nenhum alimento tem potencial de curar esta doença, pelo que qualquer informação que seja divulgada nesse sentido é claramente falsa. No entanto, não quer dizer que a alimentação não é importante, ela pode afetar o nosso sistema imunitário (as nossas defesas).

A alimentação ajuda a tornar-nos imunocompetentes, ou seja, dito de uma forma simples, se nos alimentarmos de uma forma correta, com uma alimentação variada e equilibrada que nos forneça todos os nutrientes que o organismo necessita, conseguimos melhorar o funcionamento das nossas defesas, dentro das capacidades individuais de cada um. E isto é particularmente importan-



te no contexto atual, pois o COVID-19 é um vírus que pode ser destruído pelo nosso sistema imunitário.

Actualmente sabe-se que são vários nutrientes que têm um papel decisivo no funcionamento do sistema imunitário. Destacaria três vitaminas A (ex: fígado, ovos, tomate, cenoura, agrião, abóbora, couve, batata doce), C (ex: kiwi, laranja, salsa, grelos, couve, agrião, morangos) e D (ex: óleo de fígado de bacalhau, peixes gordos, solha, ovos, cereais fortificados em vit.D). Estas três vitaminas são fundamentais não apenas para proteger as nossas células de agressões externas, mas também no funcionamento dos glóbulos brancos. Ao nível dos minerais, destaco o zinco (ex: carnes vermelhas, marisco,

leguminosas, frutos secos, linhaça, lacticínios) e o selénio (ex: peixe, lacticínios, ovos) que, juntamente com as vitaminas referidas anteriormente, são indispensáveis para a ação eficaz dos glóbulos brancos.

Por fim, refiro a gordura ómega 3 (ex: sardinha, cavala, atum, salmão, arenque) que parece ter um papel muito importante na resposta inflamatória.

De acordo com alguns estudos realizados no período anterior de confinamento, verificou-se que em crianças confinadas com

excesso de peso ou obesidade, aumentaram de peso, o mesmo se verificou em adultos. Por isso, tente manter o peso da família, em caso de excesso de peso ou obesidade, é aconselhável reduzir alguns quilos, de modo lento e natural.

A obesidade aumenta o risco de morte por Covid-19 em 48%, de acordo com um estudo recente publicado Obesity Reviews. Outra conclusão deste estudo, é que quanto maior é o Índice de Massa Corporal tanto maiores poderão ser as complicações da infeção pelo novo coronavírus.

Devido ao excesso de gordura, a pessoa obesa, apresenta lipoinflamação, sendo responsável pelo desequilíbrio da resposta do sistema imunológico, estando directamente com uma imunidade mais baixa.

Concluindo, é claro que a alimentação pode ter impacto directo no funciona-

mento das nossas defesas, sendo este mais um argumento a valorizar. Variar na alimentação, ter cuidado em fazer boas escolhas alimentares é claramente decisivo para evitar que o sistema imunitário não fique fragilizado, e deste modo nos preparamos da melhor forma para combater o coronavírus. Também de acordo com a ciência, parecem existir evidências que a prática de exercício físico, a qualidade do sono, a hidratação equilibrada, uma boa higiene oral, rir e a diminuição do stress, também contribuem de forma muito importante para o correto funcionamento do sistema imunitário.

Para que tudo isto seja possível, é muito importante criar "novas" rotinas (de trabalho, educação com os filhos, alimentação saudável, exercício físico, diversão, lazer, etc).

Proteja-se e fique em segurança!
Até breve!

BOLETIM ASSINATURA **Jornal****ANUAL em papel**

20€ Nacional | 55€ Europa | 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional | 27,5€ Europa | 35€ Resto do Mundo

Digital

15€

compra edição online

1€*

* pedido da compra para pombaljornal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljornal@gmail.com ou por **correio** para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada. A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME: _____

LOCALIDADE: _____

CÓDIGO POSTAL: _____

NIF: _____

APOIE-NOS - faça ou renove a assinatura

Ajude a imprensa regional no seu trabalho por uma informação séria e rigorosa

COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE

PROFESSOR SALIMU
GRANDE VIDENTE MÉDIUM AFRICANO

Resultados em 7 dias garantidos com sinal de resultados a partir de 24 horas. Especialista em retornos rápidos do bem amado. Se quiser ser amado ou se o amado a deixou, ele irá correr atrás de si perdidamente apaixonado. Amor durável, sorte no jogo, exames escolares, impotência sexual, doença desconhecida mesmo em casos desesperados.

SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Consulte-nos pessoalmente, faça deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me se quer mudar de vida

LIGUE JÁ. PAGA DENTRO DAS POSSIBILIDADES
927 597 493 | 913 577 085 (WHATSAPP)

CONSULTAS POR MARCAÇÃO TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H EM POMBAL E PERTO DO CENTRO DE SAÚDE - LEIRIA

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

26 JANEIRO A 1 FEV.

VILHENA

Rua do Lourçal

Tel: 236 212 067

02 A 08 FEVEREIRO

PAIVA

Largo do Cardal

Tel: 236 212 013

09 A 15 FEVEREIRO

BARROS

Zona Histórica

Tel: 236 212 037



AGRADECIMENTO



David dos Santos

N: 17/05/1926 "94 anos"
F: 20/01/2021
Vaginha - Vila Cã

Sua Esposa Senhora Dolores Mendes da Silva, Seus Filhos Senhores Manuel Mendes dos Santos, Fernando Mendes dos Santos (*já falecido*) e Matilde Mendes dos Santos Silva, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel Júlio da Silva Rodrigues

N: 18/06/1954 "66 anos"
F: 23/01/2021
Vila Cã - Pombal

Sua Esposa, Seus Filhos, Genro e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Emília da Silva Duarte

79 anos
F: 10/01/2021
Lagares - Almagreira

Seus filhos e sua filha, noras, genro, netos, bisnetos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Alcides Neves Ramalho

81 anos
F: 10/01/2021
Pombal

Seu filho, nora, netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Armando da Silva Graça

N: 09/12/1928 "92 anos"
F: 23/01/2021
Guia

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Viúvo de: Arménia Maria de Carvalho
Filho de: Manuel da Graça e Emília Tomázia
Pai de: José Luís Carvalho Graça, Artur Carvalho da Silva e Rui Carvalho da Silva

Tratou A Agência Funerária Guiense, Lda

AGRADECIMENTO



Américo Rodrigues

N: 19/07/1947 "73 anos"
F: 16/01/2021
Escoural - Pombal

Seus Filhos Senhores Daniel Ferreira Rodrigues e Alcides Ferreira Rodrigues, Suas Noras, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

Mota & Gaspar, lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149** | **936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

AGRADECIMENTO



Emília de Jesus Mendes

N: 29/02/1939 "84 anos"
F: 16/01/2021
Meirinhas

Seu Marido Senhor Manuel Duarte, Seus Filhos, Senhora Maria Irene Mendes Duarte, Senhor Carlos Mendes Duarte, Senhor Manuel Mendes Duarte, Senhora Cristina Maria Mendes Duarte, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria dos Santos Cravo

N: 28/09/1942 "78 anos"
F: 10/01/2021
Covão dos Mendes

Seu Marido Senhor Joaquim dos Santos Cravo, seus Filhos Senhores Jorge Manuel dos Santos Cravo e Adelino Manuel dos Santos Cravo, Suas Noras, Seus Netos, Sua Bisneta e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. **236 926 242**
Tm: **919 278 321 / 964 541 748**
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

FALECIMENTO**Manuel Maria Marques Oliveira**

71 anos
F: 23/01/2021
Castelhanas - Louriçal

Marido Donzília Clara Ferreira. Pai dos Srs. Pedro Manuel Ferreira Oliveira, Nuno Miguel Ferreira Oliveira, Célia Maria Ferreira Oliveira e de Ana Cristina Ferreira Oliveira

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal

FALECIMENTO**Laurentina da Silva Marques**

91 anos
F: 16/01/2021
Antões - Louriçal

Esposa do Sr. Manuel de Jesus Mãe da Srª. Maria Leonor Marques Jesus e da Srª. Fernanda Maria da Silva Marques

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal

AGRADECIMENTO**Celestino Gameiro Lopes**

N: 11/11/1961 "59 anos"
F: 07/01/2021
Souto - Vila Cã

Sua Esposa Senhora Laura do Carmo Gonçalves Lopes, Seus Filhos Senhores Jorge Miguel Gonçalves Lopes, Marco Paulo Gonçalves Lopes e José Carlos Gonçalves, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Maria de Fátima da Conceição Pereira Jorge Albuquerque**

N: 17/09/1950 "70 anos"
F: 10/01/2021
Pombal

Seu Marido Senhor Belarmino Coutinho de Albuquerque, sua Filha Senhora Cecília Jorge Albuquerque, Seu Genro, Sua Neta e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Fernando da Silva Pinheiro**

N: 15/11/1931 "89 anos"
F: 08/01/2021
Carnide

Seu Neto Senhor Tiago Pereira da Silva, Seu Genro e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Ilídio da Silva**

N: 16/10/1932 "88 anos"
F: 20/01/2021
Lameiros - Vila Cã

Sua Esposa Senhora Leonilde da Conceição Marques, Seu Irmão, Seus Cunhados, Seus Sobrinhos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**António da Conceição Lopes**

N: 25/02/1938 "82 anos"
F: 05/01/2021
Vale das Moitas - Carnide

Sua Esposa Senhora Maria de Jesus Pereira, Seus Filhos Senhores Maria de Jesus Pereira Lopes, Manuel Pereira Lopes, Saudade de Jesus Lopes e António Pereira Lopes, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Carminda de Jesus**

N: 01/07/1928 "92 anos"
F: 11/01/2021
Meirinhas

Suas Filhas Senhoras Maria de Jesus Dias Gaspar, Clementina Gaspar Dias Ferreira, Gilda Maria Gaspar Dias da Mota e Adelina Gaspar Dias Silvério, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Armando dos Santos**

N: 15/01/1935 "85 anos"
F: 13/01/2021
Venda da Cruz - Pelariga

Sua Esposa Ilda da Silva Lucas, Sua Nora e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**José Domingues Nogueira**

N: 27/01/1943 "77 anos"
F: 18/01/2021
Caeira - Pombal

Seus Filhos Senhores José das Neves Domingues, Anabela de Fátima Domingues Nogueira Rodrigues, Aldina Maria das Neves Domingues Nogueira, Sandra Isabel Domingues Nogueira e Rui Manuel Domingues Nogueira, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Maria da Piedade**

N: 17/10/1924 "96 anos"
F: 04/01/2021
Mendes - Pombal

Seus Filhos Senhores Maria da Piedade Pereira, Manuel Pereira Domingues, António Fernando Pereira Domingues, Joaquim Pereira Domingues, Carminda da Piedade Maria, Lucinda Maria Pereira Domingues, Armindo Pereira Domingues e Hélder Pereira Domingues, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos, Sua Trineta e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Maria do Carmo Jordão**

N: 21/11/1934 "86 anos"
F: 21/01/2021
Roussa - Pombal

Seus Filhos Senhores Arlindo Jordão Mota e Humberto Jordão Mota, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA

A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues

966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio N°15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com



**Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda**

*Serviço funerário
nacional e internacional*

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av. Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**Maria
Rosa Dias**

N: 11/03/1932 "88 anos"
F: 15/01/2021
Calvaria - Vermoil

Seu marido Sr. Manuel dos Santos, Filhos, Netos e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**Ivete Cristiana
da Conceição Menezes**

N: 22/02/1931 "89 anos"
F: 06/01/2021
Pombal

Sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**João
dos Santos**

N: 04/04/1926 "94 anos"
F: 19/01/2021
Matos da Ranha - Vermoil

Sua família agradece a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel Ferreira
das Neves**

N: 10/01/1933 "87 anos"
F: 05/01/2021
Ranha de Baixo - Pombal

Seus Filhos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**Maria
Lopes Antunes**

N: 02/01/1947 "74 anos"
F: 10/01/2021
Aldeia do Vale - Pombal

Sua família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**Guilhermino da Silva
Lopes**

N: 11/11/1960 "60 anos"
F: 10/01/2021
Águas Férreas - Pombal

Suas Filhas e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**Zulmira
de Jesus Santos**

N: 15/01/1950
F: 15/01/2021
Travasso - Pombal

Suas Filhas, Genros, Netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas e entidades, Hospital de Pombal, toda equipe hospitalar o carinho e dedicação que tiveram com a sua ente querida, todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel Jorge
dos Santos Monteiro**

N: 25/11/1966 "54 anos"
F: 23/01/2021
Aldeia do Vale - Vila Cã

Sua Filha Sr.ª Barbara Manuela Dinis Monteiro e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



**Joaquina
Maria**

N: 25/11/1927 "93 anos"
F: 11/01/2021
Matos da Ranha - Vermoil

Sua Filha Maria Gameiro Ferreira, Genro, Netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



**Francisco
Carvalho**

N: 13/07/1955
F: 15/01/2021
Carvalhais - Pombal

Sua Esposa, Sr.ª Anabela Lopes Gonçalves, seus Filhos, e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



**José Lopes
da Mota**

N: 26/10/1931
F: 06/01/2021
Charneca - Pombal

Sua Esposa, Sr.ª D.ª Maria de Jesus Lopes Gonçalves da Mota, seus Filhos, Sr. Jorge Manuel Gonçalves da Mota e Sr. José Carlos Gonçalves da Mota, noras, netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



**Manuel Joaquim
Martins Mendes Brás**

N: 20/07/1936
F: 10/01/2021
São José do Pinheiro
- Soure

Sua esposa, Sr.ª D.ª Maria de Lurdes Neves Coelho, Seus filhos Sr. José Manuel das Neves Brás e Sr. Fernando das Neves Brás, Noras, Netos, Cátia Brás, Andreia Brás, Marisa Brás e Pedro Brás, bisnetos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Diamantino José da
Silva Neves
(RIPA)**N: 10/01/1965
F: 02/01/2021
Casal Velho - Pombal

Sr.^a Lucília Maria Dos Santos Pereira Neves, sua mãe Sr.^a D.^a Maria Da Silva Pedro, seus irmãos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***Funerária Margarida & Filhos, Lda.****SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Vladuto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

*Nos momentos difíceis, agimos por si...***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Joaquim
de Carvalho**N: 17/02/1929
F: 17/01/2021
Assanha da Paz - Almagreira

Sua Esposa, Sr.^a D.^a Idalina Ferreira Dos Santos, seus filhos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Piedade
da Conceição
Gonçalves**N: 04/11/1932
F: 09/01/2021
Machada - Pelariga

Seu Marido, Sr. Abel Pedro dos Santos, seus filhos, Srs. Emídio Pedro, Leonel, Manuel e Silvino (Gonçalves Santos), noras, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria Ferreira
Fernandes**N: 10/03/1933
F: 06/01/2021
Ranha de Baixo - Pombal

Sua família agradece a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria
Domingues**N: 22/09/1930
F: 18/01/2021
Alto da Granja - Pombal

Sua Filha Sr.^a Maria Albina Domingues Dos Santos, genro, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria
da Estrela dos Santos**N: 31/01/1932
F: 13/01/2021
Quinta dos Netos - Soure

Sua Filha, Sr.^a Maria Adélia Santos Carvalho Soares, genro, netos e bisneto agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****António
Pereira Joaninho**N: 19/10/1940
F: 08/01/2021
Pombal

Sua família agradece a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria
de Jesus Leitão**N: 01/09/1927
F: 12/01/2021
Boavista - Redinha

Suas Filhas, Sr.^a Maria Estrela Leitão Dos Santos Tareco e Sr.^a Aida Maria Leitão Dos Santos Sousa e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****João
Domingues**N: 06/05/1930
F: 07/01/2021
Vicentes - Pombal

Seus Filhos Sr.^a D.^a Maria Teresa Da Mota Domingues Gonçalves e Sr. João Manuel Da Mota Domingues, genro, netos, bisnetos e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria Clara
Carrasqueira
dos Santos**N: 30/05/1969
F: 01/01/2021
Pombal

Sua família agradece a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***FALECIMENTO
José Fernandes Catarino****100 anos** F: 24/01/2021
Vieirinhos - Carriço

Viúvo da Sr.^a D. Maria Leal Soares Catarino. Pai da Sr.^a D. Maria Lúcia Leal Catarino e do Sr. Carlos José Leal Soares Catarino.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

ARMAÇÃO GRÁTIS
ÓCULOS PROGRESSIVOS

ÓCULOS MONOFOCAIS
-50%
ARMAÇÃO

OFERTA
2º PAR

MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 22/10/2020 a 31/01/2021 na compra de óculos graduados completos com armações de 29€ a 159€ e lentes a partir do pack bronze, o desconto incide sobre a armação, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções em vigor, nem com Preços Leves. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopicas.pt.

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 14	SEX 15	SAB 16	DOM 17	SEG 18	TER 19	QUA 20	QUI 21	SEX 22
19° 9°	17° 10°	15° 8°	16° 8°	16° 9°	14° 6°	16° 7°	14° 6°	15° 8°

Incêndios de Junho de 2017

Presidente da Câmara de Pedrógão Grande acusado de 11 crimes

O presidente da Câmara de Pedrógão Grande foi acusado de 11 crimes na sequência dos incêndios de Junho de 2017, sete de homicídio por negligência e quatro de ofensa à integridade física por negligência, disse quarta-feira passada, dia 20, fonte do Ministério Público à Lusa.

Numa informação colocada no site da Procuradoria da República da Comarca de Leiria, lê-se que “o Ministério Público (MP) do Departamento de Investigação e Acção Penal de Leiria deduziu acusação contra um arguido, autarca do município de Pedrógão Grande, pelos crimes de homicídio por negligência e de ofensa à integridade física por negligência, alguns destes de ofensa à integridade física grave”.

Fonte do MP disse à Lusa que o

autarca é o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Valdemar Alves, e especificou o número de crimes. “Esta acusação é deduzida no âmbito de inquérito autónomo instaurado com base em certidão extraída do processo onde se investigaram os incêndios que, no dia 17 de Junho de 2017, lavraram nos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere e Ansião”, no distrito de Leiria, adianta a informação no site.

Ainda segunda a informação, “estes incêndios provocaram mais de seis dezenas de vítimas mortais e feriram mais de quatro dezenas de pessoas, tendo ainda destruído mais de 24 mil hectares de mato e floresta e inúmeros imóveis, sendo que o processo originário, on-

de estão pronunciados 10 arguidos, encontra-se, actualmente, em fase de julgamento, com audiência inicial designada para o próximo mês de Março”, adianta.

O inquérito foi avocado pela procuradora da República directora do Departamento de Investigação e Acção Penal de Leiria.

O incêndio que deflagrou em Junho de 2017 em Pedrógão Grande e que alastrou a concelhos vizinhos provocou a morte de 66 pessoas e 253 feridos, sete dos quais graves, e destruiu cerca de meio milhar de casas e 50 empresas.

Na sequência da investigação, o Ministério Público acusou 12 arguidos, incluindo os então presidentes das câmaras de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. Valdemar Alves não foi acusado. Foi requerida abertu-

ra de instrução, tendo o presidente do Município de Pedrógão Grande e mais nove arguidos sido pronunciados.

Do despacho de pronúncia recorrem o Ministério Público e Valdemar Alves para o Tribunal da Relação de Coimbra, que considerou que o autarca não deveria ir a julgamento, tendo o MP pedido extração de certidão para abertura de inquérito autónomo contra o autarca.

No âmbito deste inquérito, o MP deduziu agora acusação contra o presidente da Câmara de Pedrógão Grande. A Lusa contactou Valdemar Alves, para saber se vai pedir abertura de instrução, sem sucesso.

Entretanto, se não for requerida abertura de instrução, o Ministério Público pode pedir a apensação deste processo ao que vai ser julgado a partir

de Março, no Tribunal Judicial de Leiria.

Neste julgamento, estão os então presidentes dos municípios de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, respectivamente Fernando Lopes e Jorge Abreu (que se mantém no cargo), e o na altura vice-presidente da Câmara de Pedrógão Grande, José Graça.

Em julgamento vão estar, também, a então engenheira florestal do município de Pedrógão Grande, Margarida Gonçalves, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Augusto Arnaut, o subdirector da área comercial da EDP, José Geria, e o subdirector da área de manutenção do Centro da mesma empresa, Casimiro Pedro, e três responsáveis com cargos na Ascendi Pinhal Interior: José Revês, António Berardinelli e Rogério Mota.

macolusa[®]

Visite a nova loja online.

Entregas diretas em sua casa com todo o conforto.

MACOLUSA.PT



LOVE MARGRES revigres Roca